



**Politécnico  
Castelo Branco**

Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **Criação de malas através de calçado usado**

Criação de acessórios que completem coerentemente a coleção com base no upcycling

Inês Marques Fernandes

Orientadores

Professora Especialista Magda de Sousa Mendes

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Magda de Sousa Mendes, Especialista.

Junho de 20





## **Composição do júri**

Presidente do júri

Professora Especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva  
Prof. Adjunta Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas

Vogais

Professora Doutora Paula Mercedes Ferreira Leão das Neves  
Prof. Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas

Professora Especialista Magda de Sousa Mendes  
Prof. Adjunta Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas



## **Agradecimentos**

A realização deste projeto não teria sido possível sem o contributo e apoio de várias pessoas, a quem gostaria de expressar a minha mais profunda gratidão.

Agradeço, em primeiro lugar, a todos os professores com quem tive a oportunidade de aprender e crescer ao longo deste percurso. Um agradecimento especial à professora Magda Mendes, a minha orientadora, pela dedicação, pela escuta atenta e pelas orientações valiosas ao longo de cada fase deste trabalho.

À minha família, obrigada por estarem sempre presentes. O vosso apoio emocional, palavras de conforto e motivação ajudaram-me a manter o foco e persistência, mesmo nos dias mais difíceis.

Um agradecimento muito especial à minha mãe, pai e à minha irmã, por toda a paciência, pelos conselhos sinceros, por terem sido o meu apoio constante na tomada de decisões criativas e por toda a ajuda que ofereceram. Partilhar esta etapa convosco foi fundamental.

Este trabalho é, em parte, reflexo do contributo de cada uma destas pessoas.

A todas, o meu sincero obrigado.



## **Resumo**

A Necessidade de criar acessórios que completam coerentemente a coleção com base em upcycling

Os acessórios apresentam um papel crucial ao complementar e expandir a narrativa de uma coleção de moda, e quando se trata de um projeto de final de curso funcionam como um seguimento das ideias e conceitos adicionando camadas ao storytelling da coleção.

O problema central que levou à criação deste projeto de acessórios é a falta de coesão entre a roupa e os acessórios em coleções de moda sustentáveis, especialmente em projetos que tem como tema principal o upcycling. Sendo que a coleção tem como tema principal o reaproveitamento de materiais e o tema de “regresso às aulas”, surgiu a necessidade de criar acessórios que não só complementassem as peças de vestuário, mas também estivessem em coerência com o conceito central da coleção de forma inovadora e sustentável.

Na maioria das vezes os acessórios das coleções são apenas um tema secundário, proveniente deste tipo de pensamento pode resultar uma falta de coerência onde os acessórios não refletem os princípios e temas das peças de roupa e acabam por ter um aspeto desconectado e sem qualquer valor visual. Este é o problema que a criação de malas para a coleção de fim de curso vem resolver.

A procura de materiais é uma fase muito importante do projeto, estes materiais poderão ser recolhidos em lojas de segunda mão, empresas de recolha de roupa ou de pessoas que consigam despende destes materiais que já não usam mais.

Com o aumento da conscientização sobre a sustentabilidade, o upcycling tem adquirido importância, desta forma ao explorar a ideia de que sapatos usados podem ser transformados em novos acessórios pode gerar inspiração para a criação de produtos ecologicamente responsáveis.

E não há nada melhor do que uma coleção de malas para complementar uma coleção de regresso às aulas.

Destacando a ideia de que cada passo que damos no passado constrói o nosso futuro, o projeto dá uma nova vida a materiais descartados, conectando a nostalgia de memórias escolares com um futuro sustentável. A transformação de sapatos em malas simboliza essa mesma transição ao unir o caminho anteriormente percorrido com as novas possibilidades que a coleção sugere.

## **Palavras Chave:**

Acessórios, malas, transformação, upcycling, sustentabilidade



## **Abstract**

The need to create accessories that coherently complete the collection based on upcycling

Accessories play a crucial role in complementing and expanding the narrative of a fashion collection, and when it comes to an end-of-course project, they act as a follow-up to the ideas and concepts, adding layers to the collection's storytelling.

The central problem that led to the creation of this accessories project is the lack of cohesion between clothing and accessories in sustainable fashion collections, especially in projects whose main theme is upcycling. Since the collection's main theme is the reuse of materials and the "back to school" theme, the need arose to create accessories that not only complemented the garments, but were also consistent with the collection's central concept in an innovative and sustainable way.

Most of the time, accessories in collections are just a secondary theme, and this kind of thinking can result in a lack of coherence where the accessories don't reflect the principles and themes of the garments and end up looking disconnected and without any visual value. This is the problem that creating bags for the end-of-term collection solves.

The search for materials is a very important phase of the project. These materials can be collected from second-hand stores, clothing collection companies or from people who are able to afford these materials that they no longer use.

With increased awareness of sustainability, upcycling has become more important, so exploring the idea that used shoes can be transformed into new accessories can generate inspiration for the creation of ecologically responsible products.

And there's nothing better than a collection of bags to complement a back-to-school collection.

Highlighting the idea that every step we take in the past builds our future, the project gives new life to discarded materials, connecting the nostalgia of school memories with a sustainable future. The transformation of shoes into suitcases symbolizes this same transition by uniting the path previously travelled with the new possibilities that the collection suggests.

## **Keywords**

Accessories, bags, transformation, upcycling, sustentability



# Índice

Composição do júri .....	II
Agradecimentos .....	IV
Resumo .....	VI
Palavras Chave: .....	VI
Abstract .....	VIII
Keywords .....	VIII
Índice .....	X
Índice de figuras.....	XII
1. Introdução .....	1
1.1 Marca.....	2
1.2 Conceito da coleção .....	2
2. Enquadramento teórico .....	3
2.1. História das malas.....	3
2.1.1. Década de 20.....	5
2.1.2. Década de 30.....	5
2.1.3. Década de 40.....	5
2.1.4. Década de 50.....	5
2.1.5. Após os anos 60 .....	6
2.2. Diferentes tipos de mala.....	6
2.3. Ergonomia.....	12
2.3.1 A ergonomia nas malas.....	12
2.4. História do calçado .....	13
2.6. Anatomia do calçado.....	15
3. Metodologia Projetual.....	17
3.1. Mapa mental.....	17
.....	18
3.2. Modelo Canva.....	18
3.3. Análise Swot .....	19
3.4. Questionário.....	19
3.4.1. Perfil do consumidor .....	20
3.4.2. Recolha e análise de dados .....	20
3.4.3. Comentários adicionais .....	27
3.5. WBS.....	28
.....	28
3.6. Gráfico de Gant.....	28

3.7. Metodologia Projetual .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
3.8.1. Público-Alvo.....	29
4. Matéria prima.....	30
4.1 Sustentabilidade .....	30
4.1.1. Definição de sustentabilidade.....	30
4.1.2. A sustentabilidade na indústria têxtil .....	31
4.1.3. Upcycling de produtos usados.....	31
4.2. Marcas concorrentes.....	33
4.2.1. Marcas concorrentes face á utilização da matéria prima.....	33
4.2.2. Marcas concorrentes face ao design do produto .....	35
4.3. Foco na marca “All Star” .....	37
4.3.1. História da Marca.....	37
4.3.2. Coerência Material e Técnica.....	37
4.3.3. Reconhecimento Cultural e Emocional.....	38
4.3.4. Clareza de Marca e Comunicação .....	38
4.3.5. Alinhamento com os princípios da moda circular.....	38
5. Sistemas de acoplagem.....	39
6. Processo criativo.....	39
6.1. Estudo de tendências.....	39
6.2. Conceito.....	41
6.3. Esboços.....	42
6.4. Ilustrações .....	45
6.5. Desenhos Técnicos.....	46
7. Fichas técnicas .....	47
.....	65
.....	66
8. Protótipo.....	67
8.1 Modelagem e corte.....	67
8.2. Realização do protótipo.....	68
8.3 . Cálculo da orçamentação .....	69
.....	70
9. Presença em concept stores e feiras nacionais .....	71
10. Parcerias, wokshops e palestras.....	71
11. Conclusão .....	72
Bibliografia.....	73
Webgrafia.....	73

## Índice de figuras

Figura 1 – Chateleine.: Fonte: Museum, V. a. A. (n.d.). Chatelaine     V&A Explore the collections. Victoria and Albert Museum: Explore the Collections. <a href="https://collections.vam.ac.uk/item/O73185/chatelaine/">https://collections.vam.ac.uk/item/O73185/chatelaine/</a> .....	4
Figura 2 – Chateleine.: Fonte: Agnew, M. E. (2022, November 11). The most useful Victorian fashion accessory, the chatelaine — eternal goddess. Eternal Goddess. <a href="https://www.eternalgoddess.co.uk/posts/the-most-useful-victorian-fashion-accessory-the-chatelaine">https://www.eternalgoddess.co.uk/posts/the-most-useful-victorian-fashion-accessory-the-chatelaine</a> .....	4
Figura 3 - Mini bolsa Chanel 2.55.: Fonte: Chanel. (n.d.). CHANEL   CHANEL. <a href="https://www.chanel.com/pt/moda/servicos/chanel-et-moi/">https://www.chanel.com/pt/moda/servicos/chanel-et-moi/</a> .....	5
Figura 4 - Bolsa Kelly.: Fonte: Vintage, E. L. (2020a, May 15). História da bolsa: Hermès Kelly. L'Étoile De Saint Honoré. <a href="https://pt.etoile-luxuryvintage.com/blogs/the-history-of/history-of-the-bag-hermes-kelly">https://pt.etoile-luxuryvintage.com/blogs/the-history-of/history-of-the-bag-hermes-kelly</a> .....	5
Figura 5 – Porta moedas.: Porta-moedas gravado crocodilo preto. (n.d.). BIMBA Y LOLA. <a href="https://www.bimbaylola.com/pt_pt/porta-moedas-gravado-crocodilo-preto">https://www.bimbaylola.com/pt_pt/porta-moedas-gravado-crocodilo-preto</a> .....	6
Figura 6 – Clutch.: <a href="https://www.jacquemus.com/pt">https://www.jacquemus.com/pt</a> .....	6
Figura 7 – CK Black leather.: Fonte: <a href="https://www.calvinklein.pt/flat-leather-pouch">https://www.calvinklein.pt/flat-leather-pouch</a> .....	7
Figura 8 – Mala de mão.: Fonte: Mini mala de mão sestri Guess. (n.d.). Betrend. <a href="https://betrend.pt/products/mini-mala-de-mao-sestri-guess">https://betrend.pt/products/mini-mala-de-mao-sestri-guess</a> .....	7
Figura 9 - Bolsa Baguette .....	7
Figura 10 – Saddle bag.. Fonte: <a href="https://www.dior.com">https://www.dior.com</a> .....	8
Figura 11 – Crossybody bag.: Fonte: Carhartt WIP Mala de ombro “Essentials” em Preto   ABOUT YOU. (n.d.). About You. <a href="https://www.aboutyou.pt/p/carhartt-wip/mala-de-ombro-essentials-9128935">https://www.aboutyou.pt/p/carhartt-wip/mala-de-ombro-essentials-9128935</a> .....	8
Figura 12 – Flap bag.: Fonte: <a href="https://www.michaelkors.eu/pt/pt/bolsa-a-tiracolo-convertivel">https://www.michaelkors.eu/pt/pt/bolsa-a-tiracolo-convertivel</a> 8	8
Figura 13 – Belt bag.: Fonte: KATE Belt bag in grain de poudre-embossed leather   Saint Laurent   YSL.com. (n.d.). SAINT LAURENT. <a href="https://www.ysl.com/en-pt/pr/kate-belt-bag">https://www.ysl.com/en-pt/pr/kate-belt-bag</a> .....	9
Figura 14 – Sling bag.: Fonte: <a href="https://www.snipes.com/pt-pt/p/nike-sportswear-essentials-crossbody-bag-preto-9771/52303">https://www.snipes.com/pt-pt/p/nike-sportswear-essentials-crossbody-bag-preto-9771/52303</a> .....	9
Figura 15 – Tote bag.: Fonte: <a href="https://www.elcorteingles.pt/designers/A43780260-mala-de-mao-tote-mini-em-tecido/">https://www.elcorteingles.pt/designers/A43780260-mala-de-mao-tote-mini-em-tecido/</a> .....	9
Figura 16 – Mochila (Fonte: <a href="https://www.adidas.pt/mochila-adidas">https://www.adidas.pt/mochila-adidas</a> ).....	10
Figura 17 – Mochila para computador (Fonte: <a href="https://www.lacoste.com/pt/lacoste/homem/marroquinaria-pequenos-artigos-em-couro/malas-de-trabalho-e-para-computador">https://www.lacoste.com/pt/lacoste/homem/marroquinaria-pequenos-artigos-em-couro/malas-de-trabalho-e-para-computador</a> ).....	10
Figura 18 – Saco desportivo (Fonte: Rains NYSSA Puffer Duffel Bag in Black  2-Year Warranty. (n.d.-b). Rains INT. <a href="https://www.rains.com">https://www.rains.com</a> ) .....	11
Figura 19 – Bolsa barril (Fonte: Bolsa de barril em lona revestida e couro Visetos vintage MCM Cognac Marrom ref.1602819. (n.d.). Joli Closet. <a href="https://www.jolicloset.com/pt">https://www.jolicloset.com/pt</a> ).....	11
Figura 20 – Os primeiros calçados.: Fonte: Quebec. (2023, March 22). História dos calçados: desde os primeiros modelos até a atualidade. Blog Quebec. <a href="https://blog.lojaquebec.com.br/historia-dos-calcados/">https://blog.lojaquebec.com.br/historia-dos-calcados/</a> .....	13
Figura 21 – Calçado medieva.: Fonte: Antoniolopo, V. a. P. B. (2021, January 28). Roupas masculina V – calçado. WordPress.com. ....	14

Figura 22 – Calçado séc. XVI (Fonte: o que o Rei Sol proporcionou para o mundo da moda? (2017, November 17). LU KUCHIKI. <a href="https://rgproprio.com/2017/11/17/o-que-o-rei-sol-proporcionou-para-o-mundo-da-moda/">https://rgproprio.com/2017/11/17/o-que-o-rei-sol-proporcionou-para-o-mundo-da-moda/</a> ) .....	15
Figura 23 – Anatomia do sapato masculino (Fonte: Sapatosonline - Relação sapatos & pés. (n.d.-b). <a href="http://www.sapatosonline.com.br/sapatos-pes">http://www.sapatosonline.com.br/sapatos-pes</a> ).....	16
Figura 24 – Anatomia sapato de salto alto (Fonte: Anatomia do sapato. (n.d.). <a href="https://sabrinasepodearroz.blogspot.com/2011/07/anatomia-do-sapato.html">https://sabrinasepodearroz.blogspot.com/2011/07/anatomia-do-sapato.html</a> ).....	16
Figura 25 Moodboard público-alvo (fonte:autor).....	29
Figura 26 – BallBag (Fonte: Ballbag. (n.d.-a). BORSE. BALLBAG. <a href="https://www.bvllbag.com/category/borse">https://www.bvllbag.com/category/borse</a> ).....	34
Figura 27 – Paraquedas (Fonte: VINTAGE PARACHUTE LIGHT BAG / Olive. (n.d.). PUEBCO EUROPE. <a href="https://puebco.it">https://puebco.it</a> ).....	34
Figura 28 “ It bag” (Fonte: NAST, C. From the Biker to the City Bag, a History of Balenciaga Handbags. Disponível em: <a href="https://www.vogue.com/article/balenciaga-handbags">https://www.vogue.com/article/balenciaga-handbags</a> ) .....	35
Figura 29 – Bolsa redonda clássica (Fonte: <a href="https://www.adidas.pt">https://www.adidas.pt</a> ).....	36
Figura 30 – Rains bag (Fonte: Rains® NYSSA Puffer Duffel Bag in Black for €119   2-Year Warranty. (n.d.). Rains INT. <a href="https://www.rains.com">https://www.rains.com</a> ).....	36
Figura 31 Painel de aviamentos (Fonte:Autor) .....	41
Figura 32 Moodboard Tipologias (Fonte:Autor) .....	40
Figura 33 Moodboard Conceito (Fonte:Autor) .....	42
Figura 34 Esboços do scrapbook (Fonte:Autor) .....	45
Figura 35 Ilustração de bolsas (Fonte:Autor) .....	45
Figura 36 Desenhos técnicos (Font:Autor).....	46
Figura 37 Ficha técnica bolsa 1 (Fonte:Autor).....	47
Figura 38 Ficha técnica medidas, bolsa 1 (Font:Autor) .....	48
Figura 39 Ficha técnica, bolsa 2 (Font:Autor).....	49
Figura 40 Ficha técnica medidas, bolsa 2 (Font:Autor) .....	50
Figura 41 Ficha técnica, bolsa 3 (Font:Autor).....	51
Figura 42 Ficha técnica medidas, bolsa 3 (Font:Autor) .....	52
Figura 43 Ficha técnica, bolsa 4 (Font:Autor).....	53
Figura 44 Ficha técnica medidas, bolsa 4 (Font:Autor) .....	54
Figura 45 Ficha técnica, bolsa 5 (Font:Autor).....	55
Figura 46 Ficha técnica, medidas, bolsa 5 (Font:Autor) .....	56
Figura 47 Ficha técnica, bolsa 6 (Font:Autor).....	57
Figura 48 Ficha técnica, medidas, bolsa 6 (Font:Autor) .....	58
Figura 49 Ficha técnica, bolsa 7 (Font:Autor).....	59
Figura 50 Ficha técnica medidas, bolsa 7 (Font:Autor) .....	60
Figura 51 Ficha técnica, bolsa 8 (Font:Autor).....	61
Figura 52 Ficha técnica medidas, bolsa 8 (Font:Autor) .....	62
Figura 53 Ficha técnica, bolsa 9 (Font:Autor).....	63
Figura 54 Ficha técnica medidas, bolsa 9 (Font:Autor) .....	64
Figura 55 Ficha técnica, bolsa 10 (Font:Autor).....	65
Figura 56 Ficha técnica medidas, bolsa 10 (Font:Autor) .....	66
Figura 57 Ensaio em papel (Font:Autor).....	67
Figura 58 Plano de corte (Font:Autor) .....	67
Figura 59 Protótipo (Font:Autor).....	69
Figura 60 Cálculo do preço/hora (Font:Autor) .....	70
Figura 61 Custo da produção do protótipo .....	70

Figura 62 Custo do projeto.....	70
Figura 63 Diferença do projeto com e sem protótipo .....	70
Figura 64 Cálculo de reprodução do produto .....	71

## Índice de Tabelas

Tabela 1 Mapa mental (Font:Autor).....	18
Tabela 1 Mapa mental (Font:Autor).....	18
Tabela 1 Mapa mental (Font:Autor).....	18
<b>Tabela 1 Mapa mental (Font:Autor).....</b>	<b>18</b>
Tabela 2 Mapa canva (Font:Autor).....	18
Tabela 2 Mapa canva (Font:Autor).....	18
Tabela 2 Mapa canva (Font:Autor).....	18
Tabela 2 Mapa canva (Font:Autor).....	18
Tabela 3 Análise Swot (Font:Autor).....	19
Tabela 3 Análise Swot (Font:Autor).....	19
Tabela 3 Análise Swot (Font:Autor).....	19
Tabela 3 Análise Swot (Font:Autor).....	19
Tabela 4 Análise de dados (Fonte:Autor).....	20
Tabela 5 Análise de dados (Fonte:Autor).....	20
Tabela 6 Análise de dados (Fonte:Autor).....	21
Tabela 7 Análise de dados (Fonte:Autor).....	21
Tabela 8 Análise de dados (Fonte:Autor).....	22
Tabela 9 Análise de dados (Fonte:Autor).....	22
Tabela 10 Análise de dados (Fonte:Autor).....	23
Tabela 11 Análise de dados (Fonte:Autor).....	23
Tabela 12 Análise de dados (Fonte:Autor).....	24
Tabela 13 Análise de dados (Fonte:Autor).....	24
Tabela 14 Análise de dados (Fonte:Autor).....	25
Tabela 15 Análise de dados (Fonte:Autor).....	25
Tabela 16 Análise de dados (Fonte:Autor).....	26
Tabela 17 Análise de dados (Fonte:Autor).....	26
Tabela 18 Análise de dados (Fonte:Autor).....	27
Tabela 19 Comentários adicionais (Fonte:Autor).....	27
Tabela 20 Gráfico WBS (Fonte:Autor).....	28
Tabela 21 Gráfico de Gant (Fonte:Autor).....	28



## 1. Introdução

Nos dias de hoje, a importância dos acessórios de moda, em particular das malas, tem vindo a aumentar. Não se trata apenas de um objeto com utilidade, ele confere ao utilizador um estatuto, individualidade e expressividade. O enquadramento teórico tem como objetivo analisar a evolução do acessório ao longo do tempo, desde as suas primeiras aparições na história, até às tendências dos dias de hoje, assim como o estudo dos diversos formatos possíveis e as diversas componentes do acessório.

É igualmente importante perceber a origem e evolução do calçado, assim como os materiais, componentes, diferentes tipos de sapato e os designers que se destacaram. Este projeto oferece um desafio a nível técnico, como a seleção e análise de materiais adequados para o reaproveitamento e desafios como a viabilidade de transformar o material em acessórios de moda funcionais e esteticamente atraentes, sendo necessário perceber como desmontar o calçado e reaproveitar o máximo possível de componentes, como solas, atacadores, couro, tecidos ou detalhes metálicos, de modo a ter o mínimo de desperdícios possível.

O upcycling é o processo de transformar materiais descartados que já não conseguem cumprir a sua função original, propondo-lhes um novo papel a desempenhar. Este processo tem ganho popularidade na área da moda através de uma abordagem de design sustentável. Ele propõe a redução de resíduos e o reaproveitamento de materiais existentes, de forma a evitar descartar materiais ao oferecer-lhes uma nova vida.

Transformar sapatos usados em bolsas é uma ideia inovadora que exemplifica o conceito de upcycling ao converter um item que geralmente seria descartado quando atingisse o fim do seu propósito, num outro produto completamente diferente. Neste projeto encontra-se ainda presente o conceito de circularidade no design, este conceito propõe um ciclo contínuo de reutilização de recursos, onde todos os possíveis materiais descartáveis são vistos como uma nova possibilidade, promovendo a reutilização, recuperação e reciclagem.

## 1.1 Marca

A missão da marca “IMF” é estabelecer uma conexão entre o passado e o futuro através de peças que combinam referências retrô com elementos futuristas. Proporcionando assim uma marca que não só veste, mas conecta gerações.

A marca segue três princípios gerais:

- Inovação:

Além da estética, existe um compromisso com a sustentabilidade. Queremos criar moda que respeite o meio ambiente, ao fazer práticas de upcycling e dar uma nova vida a materiais reciclados.

- Nostalgia com propósito:

A marca acredita no poder das memórias, desta forma, cada peça é desenhada para captar sensações e referências da infância, e assim conectar o consumidor a uma época que o moldou quanto pessoa, trazendo essas memórias para o presente de forma autêntica.

- Qualidade duradoura:

Sabemos que as memórias duram para sempre e queremos que as nossas roupas também, valorizando a qualidade em cada detalhe.

## 1.2 Conceito da coleção

A coleção Match day é uma jornada visual e emocional que une a nostalgia de uma infância cheia de sonhos, com a idealização de um futuro brilhante e tecnológico, romantizando o passado e imaginando o futuro.

A coleção brinca com a ideia de que, no nosso universo pessoal, o futuro é tão estilizado como nos filmes que assistimos em criança. Ao mesmo tempo essas visões são traduzidas pelas nossas experiências quotidianas numa estética escolar americana: imaginando os corredores com cacifos decorados, o cheiro de mochilas novas, as cartas de amor passadas de caderno em caderno, os jogos de futebol numa tarde de outono e os gritos intensos das claques. Esta coleção captura as sensações de nos prepararmos para um novo ano escolar, numa escola fictícia americana onde o ambiente é repleto de expectativas e possibilidades infinitas.

A coleção tem como base o upcycling, o objetivo é dar uma nova vida a produtos de desporto recolhidos em lojas de segunda mão.

A sua estética é inspirada no street style, que se destaca nas peças largas e desportivas que nos remetem à juventude e no preppy style através dos padrões de xadrez e riscas, os tops de cheerleader, as meias até aos joelhos e os polos. As componentes nostálgicas da coleção são traduzidas através da romantização das roupas, a leveza e fluidez das peças, a exploração da feminilidade através dos laços, as manipulações, os franzidos e os brilhos.

As cores dominantes são o vermelho, o amarelo, o azul, o branco e o prateado, cores vibrantes que nos despertam e acrescentam energia à coleção, elas possuem um papel fundamental na construção da identidade visual e emocional da mesma.

## **2. Enquadramento teórico**

### **2.1. História das malas**

Hoje em dia quase toda a gente possui uma mala, este objeto tornou-se praticamente indispensável à vida de muitas pessoas. quer seja uma mala de ombro, uma mochila, bolsas de mão, tote bag, bolsa de cintura, malas convertíveis. Mas qual será a história deste acessório tão comum que nos acompanha no dia a dia?

Na História, não existem referências de como seria a primeira bolsa, porém, desde o início dos tempos, a comunicação já estava enraizada na vida do ser humano e os povos primitivos já retratavam determinados símbolos através das pinturas rupestres, e nesses desenhos eram retratados também os seus costumes, e nessas pinturas foram encontradas pinturas com imagens femininas com bolsas penduradas no braço. As civilizações pré-históricas eram nômades, e deslocavam-se de acordo com a necessidade de obter alimentos. E tal como desenvolveram “roupas” através da pele de animais, para proteção do corpo, podem também ter desenvolvido um sistema para carregar e proteger os seus alimentos.

Outras versões da antiguidade falam da crença que afirma que a bolsa feminina carrega segredos. Diz-se que as feiticeiras de algumas tribos africanas usavam as suas bolsas para carregar os seus poderes sobrenaturais, e os seus poderes guardados nas bolsas eram tão poderosos que jamais alguém ousaria abri-la.

Com o passar do tempo e a evolução do ser humano, devido ao surgimento da moeda foi necessário criar-se pequenos sacos ou bolsas de tecido, que serviam unicamente como meio de armazenamento de moedas, a sua única função era o transporte seguro do dinheiro, não eram um elemento da moda, nem possuíam qualquer sentido estético só serviam para cumprir o seu propósito.

Durante a idade média, as bolsas masculinas eram diferentes das bolsas femininas, tanto na forma como na capacidade de cada uma, as bolsas masculinas eram maiores que as femininas e geralmente eram feitas de couro. As bolsas eram usadas suspensas pelo cinto, tanto pelos homens como pelas mulheres.

Durante o século XVI a procura de bolsas cresceu de tal forma que surgiram sociedades especializadas pela confecção das mesmas por toda a Europa.

A bolsa tipo carteira tal como a conhecemos hoje em dia, surgiu por volta do século XVIII, foi usada tanto por homens como por mulheres para carregar os seus documentos. Foi desenvolvida tanto em couro como em seda. Estas bolsas serviam agora para carregar bens pessoais e não dinheiro.

No século XIX aconteceram muitas inovações no que diz respeito às bolsas. Primeiramente, a princesa Alexandra popularizou o uso das chatelaines.

As chatelaines foram um tipo de joia no passado, mas também podiam ser consideradas um tipo de carteira já que esta era um gancho decorativo que era usado tanto por homens como mulheres na cintura e apresentava uma série de correntes que eram suspensa e no final de cada uma existia um acessório diferente como: chaves, relógios, tesouras, dedais, ou até pequenas carteiras ou mini compartimentos.



Figura 2 - Chateleine



Figura 4 - Chateleine

Bolsa de elos de prata, esta pequena bolsa de moedas é feita de pequenos anéis de prata ligados entre eles à mão presos a uma armação de prata, esta bolsa serviria provavelmente a uma Chatelain.

Para além das chatelaines surgiram ainda as reticules eram feitas de um tecido similar a uma rede e assim como as chatelaines e as malas de mão que são usadas até aos dias de hoje. A partir do século XX a moda deixou de ser vista como algo fútil, passando a ser entendida como algo conectado às transformações que afetam diversos aspectos da sociedade. As bolsas tornaram-se um acessório indispensável ao mundo da moda, agora desenhadas para ocasiões especiais e até para específicas horas do dia.

Criação de malas através de calçado usado

### 2.1.1. Década de 20

- Usavam-se as malas de ombro, usadas tanto durante o dia como durante a noite;
- As bolsas que eram usadas durante o dia eram geralmente feitas em peles (peles de cobra, lagartos e crocodilos ...) e durante a noite eram usadas malas com bordados ou pedrarias.

### 2.1.2. Década de 30

- Surgiram bolsas com compartimentos para guardar a maquiagem e dinheiro;
- Surgiram as bolsas feitas de plástico que eram mais baratas.

### 2.1.3. Década de 40

- Na década de 40 surgiu o fecho, este foi inventado e passou a ser integrado nas bolsas femininas;
- Em 1941, Lelong lançou a bolsa de madeira, que fez um grande sucesso.

### 2.1.4. Década de 50

Nos anos 50, destacaram-se marcas como Hermes e Chanel.

- Em 1955 a Chanel criou a bolsa tiracolo, permitindo que as mulheres tivessem as mãos livres;
- Hermes lançou a bolsa Kelly.



Figura 10 - Bolsa Kelly



Figura 7 - Mini bolsa Chanel 2.55

### 2.1.5. Após os anos 60

- Em 1965, a Gucci lançou a icônica bolsa Jackie O e Speedy que se tornaram grandes sucessos;
- Em 1970, as malas tiveram influências em vários movimentos culturais como hippie e new romantic.
- Em 1990 o estilo minimalista influenciou as malas, estas passaram a ter vários compartimentos.

O desenvolvimento das carteiras está ligado à história da civilização humana, estes são um reflexo da evolução do ser humano e do seu desenvolvimento social que mostra como as necessidades e exigências mudam ao longo do tempo.

## 2.2. Diferentes tipos de mala

Carteira porta-moedas

É um compartimento dobrável com várias divisões que serve para guardar dinheiro e cartões.



Figura 13 – Porta moedas

Carteira de mão - Clutch

Pode ou não ter uma alça de mão, serve apenas para carregar o básico (chaves, documentação e dinheiro).



Figura 16 – Clutch

## Criação de malas através de calçado usado

### Carteira de pulso

Este tipo de mala contém uma pega para prender ao pulso, em termos de capacidade são idênticas às malas de mão.



Figura 19 – CK Black leather

### Bolsa de mão

Bolsas de tamanho médio com uma alça pequena



Figura 22 – Mala de mão

### Bolsa Baguette

Esta bolsa é retangular, é fechada através de uma fivela ao centro e tem uma alça curta que permite ser transportada no ombro, debaixo do braço.



Figura 25 - Bolsa Baguette

### Saddle bag

Bolsa com forma de sela de cavalo, com alça curta que permite ser transportada no ombro, debaixo do braço. Esta mala foi criada em 1999 por John Galiano para a marca Dior.



Figura 28 – Saddle bag

### Crossbody bag

Bolsa com uma alça longa, usada no corpo na diagonal. A bolsa fica geralmente ao nível da anca.



Figura 31 – Crossybody bag

### Flap Bag

Esta bolsa foi criada em 1955 pela Chanel, foi a primeira bolsa criada que permitia ser transportada ao ombro.



Figura 34 – Flap bag

## Criação de malas através de calçado usado

### Belt bag

Estas bolsas possuem uma fivela ajustável para que possam ser ajustadas à cintura, funcionando quase como um cinto.



Figura 37 – Belt bag

### Sling bag

A sling bag é uma mochila que pode ser usada na diagonal no corpo ou sobre um ombro. Geralmente possuem diversos compartimentos.



Figura 40 – Sling bag

### Tote bag

Bolsa estilo saco, com tamanho retangular ou quadrangular, com alça média.



Figura 43 – Tote bag

### Mochila

A mochila é um “saco” de tecido grande e resistente, feita para ser carregada aos ombros através de duas alças simétricas.



*Figura 46 – Mochila*

### Mochila/ pasta para computador

A mochila para computador é semelhante a uma mochila normal, porém os seus compartimentos são projetados para transportar o computador e possui duas alças simétricas que passam pelos ombros. A pasta para computador é uma mala estreita geralmente retangular com uma alça longa o que permite ser transportada à tiracolo. Ambas são feitas com materiais resistentes para proteger o portátil.



*Figura 49 – Mochila para computador*

## Criação de malas através de calçado usado

### Saco desportivo

Mala grande e larga, geralmente para transporte de roupa, calçado, ou outros objetos, geralmente com alças reguláveis.



*Figura 52 – Saco desportivo*

### Bolsa barril

A bolsa barril é uma bolsa com forma cilíndrica, com alças reguláveis, para ser utilizada a tiracolo.



*Figura 55 – Bolsa barril*

## 2.3. Ergonomia

A ergonomia é a disciplina que estuda as interações entre o ser humano e os objetos que o rodeia, com o objetivo de proporcionar bem-estar, os fatores humanos são usados para cumprir as metas de segurança e saúde. Em termos mais práticos, a ergonomia preocupa-se em adaptar as ferramentas e objetos do dia a dia às capacidades e limitações do ser humano.

### 2.3.1 A ergonomia nas malas

A ergonomia nas malas diz respeito ao design e ao uso adequado do acessório, de forma a minimizar impactos negativos na saúde. Para além do design deve ter em conta também a facilidade em transportar objetos de forma confortável e segura. Devemos ter em conta vários aspetos quando falamos de ergonomia nas malas tais como:

#### Peso e distribuição

- O peso e distribuição da mala deve ser equilibrado para evitar sobrecarga em pontos específicos da mala, sobrecarregando assim certas partes do corpo, por exemplo, se carregar uma mala de ombro muito pesada pode causar tensões no ombro e pescoço. Neste caso, se estiver sobrecarregado com muito peso é indicado usar uma mala de duas alças que distribua de igual forma o peso pelo corpo.

#### Alças e manuseamento

- As alças devem ser ajustáveis e acolchoadas ou feitas de um material macio e confortável, assim como a criação de alças mais largas para melhorar o conforto durante o seu uso.

#### Postura e altura

- A altura do utilizador em relação à mala é igualmente importante, malas muito grandes ou pequenas podem exigir movimentos e esforços inadequados.

#### Capacidade

- A mala deve ter o tamanho adequado à sua capacidade, Se pretende carregar uma grande quantidade de pertences a mala deve ser maior ou caso pretenda carregar poucas quantidades a mala deve ser pequena.

Podemos concluir que possuir uma mala ergonomicamente adequada ao nosso corpo oferece vários benefícios, tais como a redução de dores e lesões nos ombros, pescoço e coluna e o conforto e funcionalidade seja transportada na mão, ou nos ombros, o seu transporte deve ser confortável.

## 2.4. História do calçado

O calçado surgiu durante a pré-história, a criação do calçado surgiu da necessidade de o ser humano proteger os pés, quer seja de andar sobre superfícies incômodas ou pelo perigo de pisar certos objetos ou animais perigosos. As primeiras evidências da existência do calçado surgiram em cavernas em Espanha e no sul de França, eram feitos de palha e madeira e terão sido o primeiro modelo de sapato da história.



*Figura 58 – Os primeiros calçados*

Os egípcios andavam geralmente descalços, porém devido à geografia arenosa da região, sentiu-se a necessidade de criar calçado para proteger a superfície dos pés, surgiram então as primeiras sandálias, principalmente feitas em couro, papiro, palha ou folhas de palmeira. A maioria das vezes o calçado era transportado nas mãos e andavam descalços, usando-o somente quando era necessário. O povo egípcio guiava-se pela crença de que após a morte, o espírito era guiado para outra existência, daí a necessidade de conservar o corpo e guardar com ele os seus bens mais preciosos. Desta forma era costume um desses bens materiais ser a sandália, que nestes rituais era geralmente feita de couro ou papiro e se se tratasse de um membro da realeza eram feitas de ouro.

Na Mesopotâmia os sapatos eram feitos em couro, com tiras que eram amarradas aos pés. Na época já possuíam ferramentas para trabalhar as peles, tratavam-se de utensílios em pedra que serviam para raspar as peles.

Na Grécia e Roma antiga o calçado tornou-se mais diversificado, surgiram novos modelos de calçado como as botas de cano alto e as sandálias entrelaçadas e o sapato tornou-se um indicador de classe social, onde as classes média e alta usavam botas entrelaçadas de cano curto, calçado branco ou sapatos castanhos presos por fitas de couro enquanto os escravos não usavam nenhum calçado. Nesta época surgiram ainda sandálias com plataforma chamadas kothorni que mais tarde ficariam conhecidas como coturnos. No teatro eram usados sapatos com plataformas de diferentes tamanhos para destacar a importância das diferentes personagens.

Na idade média, tanto os homens como as mulheres usavam sapatos, os homens podiam ainda usar botas altas ou baixas. O material mais usado no calçado era a pele de cabra e de vaca. Foi também durante a idade média que surgiram os sapatos pontiagudos alongados. Existem distintos relatos de como terão surgido estes sapatos, uma possível narrativa diz que estes sapatos foram possivelmente criados para esconder deformações nos pés. Enquanto outra afirma que estes sapatos têm origem árabe e que já existiam desde os sumérios, e foi na época das cruzadas que os cruzados ao acharem os sapatos cómodos terão expandido esse calçado para os seus reinos. Com o passar do tempo, este sapato adquiriu um estatuto social, sendo que as pontas do sapato foram crescendo e quanto mais bicudos fossem, mais sofisticados e elegantes eram considerados, desta forma, quanto mais rica a pessoa fosse, mais comprido era o sapato. Alguns destes sapatos mediam 20 cm só na parte bicuda, o sapato chegava a ter quase o dobro do tamanho e a zona do bico do sapato era recheado com musgo, feno, lã ou cabelo.



*Figura 61 – Calçado medieval*

Durante o século XVI na Europa a realeza também começou a usar salto alto para parecerem mais altos, alguns exemplos são, Catarina de Médici e Maria de Inglaterra. Durante o reinado de Luís XIV, os sapatos de salto alto eram um item exclusivamente masculino, era um símbolo de ostentação e beleza, porém, em 1740, os sapatos de salto alto passaram a ser vistos como "ridículos" e os homens deixaram de usá-los.

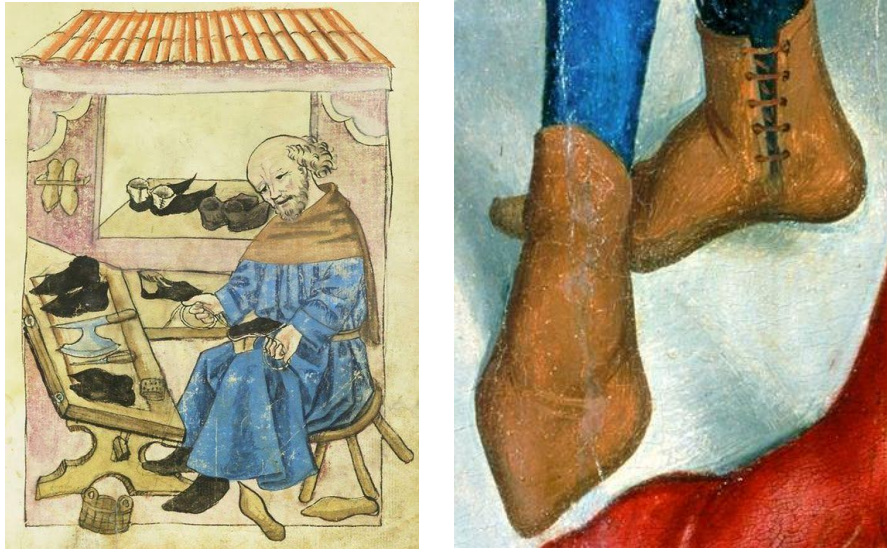


Figura 64 – Calçado séc. XVI

A padronização da numeração teve origem na Inglaterra, as medidas foram uniformizadas pelo rei Eduardo I. A primeira referência conhecida da manufatura do calçado é de 1642, quando Thomas Pendleton forneceu quatro mil pares de sapatos e 600 pares de botas para o exército.

Durante o século XVII começaram a surgir os sapatos manufaturados, devido à revolução industrial e em meados do século XIX surgiram as máquinas para auxiliar a produção do calçado. Só por volta de 1940 surgiram grandes mudanças na área do calçado como a borracha, com o surgimento da borracha o couro deixou de ser usado e materiais sintéticos vieram substituí-lo.

Ainda hoje o calçado é um símbolo de status na sociedade e existem diversos tipos de calçado como: o calçado desportivo, botas de cano alto, sapato de dança, sapato de cowboy, sapato de vela, sapato stiletto, sapato de dança, sapato de skate, entre outros.

## 2.6. Anatomia do calçado

O pé é uma das extremidades do nosso corpo concebido para nos apoiar, equilibrar e deslocar sobre o solo, suportando sobre ele o peso do corpo humano. Ao falar de calçado é importante conhecer a estrutura que acomoda os pés e que funcione de acordo com a sua anatomia e movimentos.

- 01-Contraforte
- 02-Palmilha de Acabamento
- 03-Forro
- 04-Lingueta
- 05-Atacadores
- 06-Ilhoses
- 07-Gáspea
- 08-Biqueira
- 09-Sola
- 10-Vira
- 11-Lateral
- 12- Salto
- 13- Traseira

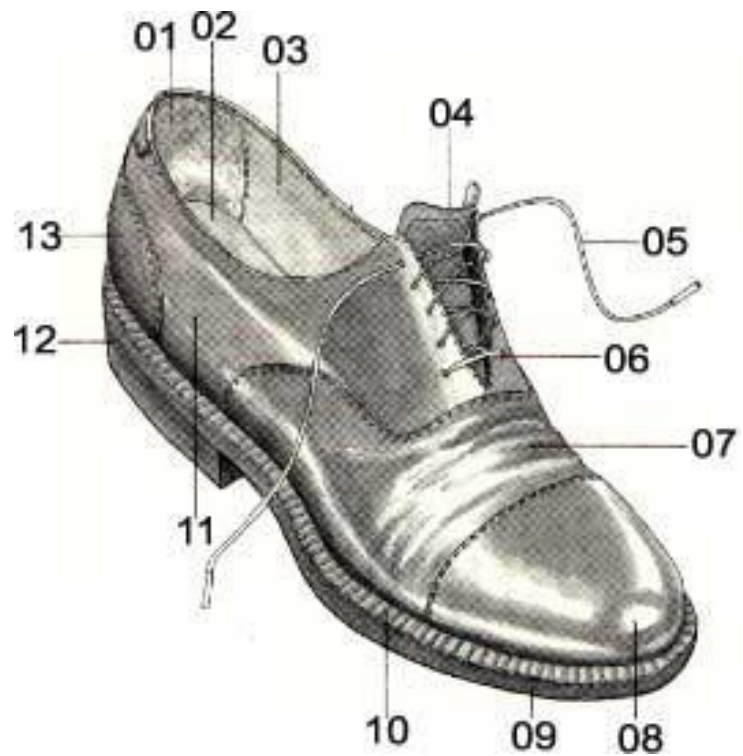


Figura 67 – Anatomia do sapato masculino



Figura 70 – Anatomia sapato de salto alto

### **3. Metodologia Projetual**

#### **3.1. Metodologia de Bruno Munari**

A metodologia seguida durante este projeto foi a metodologia projetual de Bruno Munari. Ao seguir as 12 etapas que a compõem, garante-se que todas as etapas do design são cuidadosamente executadas.

Desta forma, inspirado pela metodologia projetual de Bruno Munari, o desenvolvimento do projeto de malas a partir de calçado usado segue uma abordagem estruturada e criativa, que privilegia a funcionalidade, a sustentabilidade e a estética. O ponto de partida deste projeto foi a identificação do problema que seria o desperdício de calçado que, embora inutilizável para a sua função original, ainda possui materiais resistentes e visualmente interessantes que poderiam ser reutilizados.

Seguindo a etapa de definição do problema, estabeleceu-se como objetivo principal a criação de malas funcionais, únicas e sustentáveis, valorizando o reaproveitamento. Na fase de recolha de dados, foram analisados diferentes tipos de calçado (tênis, botas, sapatos de couro), explorando as texturas, formas e materiais que pudessem ser reutilizados.

Com base nesses dados, surgiram hipóteses de solução, que foram testadas por meio de esboços e protótipos. Esta fase experimental permitiu misturar linguagens visuais do calçado com elementos típicos de malas, como alças, fechos e compartimentos. A verificação foi feita por meio de testes de uso, avaliando assim a resistência, ergonomia e estética da mala.

Por fim, a solução final materializou-se em malas criativas e ecológicas, que transformam o descarte em design, respeitando o processo racional e artístico sugerido por Munari, (unir forma, função e intenção com simplicidade e originalidade).

### 3.2. Mapa Mental



Tabela 2 Mapa mental (Font: Autor)

### 3.3. Modelo Canva

<p><b>Parcerias chave</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lojas de segunda mão</li> <li>Possíveis parcerias com influencers ou marcas eco-friendly</li> </ul>	<p><b>Atividades chave</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar a matéria-prima</li> <li>Design e desenvolvimento dos produtos</li> <li>Processo do upcycling</li> <li>Desenvolvimento de novos produtos</li> </ul>	<p><b>Proposta de valor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar malas únicas para complementar a coleção. (Através do upcycling de calçado).</li> <li>Problema: Criação de acessórios para complementar a coleção</li> <li>Proporcionar mais beleza estética criando acessórios únicos através de materiais reciclados</li> </ul>	<p><b>Relação com clientes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relação direta e pessoal, cada peça é única, podendo até ser personalizada</li> </ul>
	<p><b>Recursos chave</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos físicos, como: Matérias primas, ferramentas e equipamentos de produção, componentes</li> <li>Recursos humanos: Equipa de design, equipa de produção, equipa de marketing</li> </ul>	<p><b>Canais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Canais de divulgação: redes sociais, marketing de influencers, eventos e feiras de moda</li> <li>Canais de venda: Marketplace de moda sustentável, lojas físicas, site online</li> <li>Email marketing</li> <li>Criação de conteúdo online</li> </ul>	<p><b>Segmentos de mercado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Consumidores conscientes e sustentáveis</li> <li>Amantes de moda e design exclusivo</li> <li>Jovens eco-friendly</li> <li>Profissionais de moda (Designers, estilistas)</li> <li>Entusiastas do desporto</li> </ul>
<p><b>Estrutura de custos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O material de segunda mão, ou complementos como: correntes</li> </ul>		<p><b>Fontes de renda</b></p> <p>Venda dos produtos</p> <p>Patrocínios e financiamento</p> <p>Produtos personalizados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edições limitadas/ produtos sob medida</li> </ul>	

Tabela 11 Mapa canva (Font: Autor)

### 3.4. Análise Swot

#### Fraquezas e ameaças

- Procura de materiais
- Logística de produção (criar novos produtos através de calçado usado pode ser mais desafiador e demorado do que produzir malas novas.
- Marcas concorrentes

#### Forças, oportunidades

- A criação de um produto diferenciado e original;
- Criação de uma identidade única, devido aos temas da coleção;
- Apelo emocional, os temas nostálgicos tem um forte impacto emocional no público alvo;
- Versatilidade do produto, as malas podem ser usadas tanto com looks casuais, desportivos, como em looks mais elaborados, formais;
- Sustentabilidade;
- Exclusividade já que cada peça seria única (o que atrai consumidores que valorizam produtos personalizados).
  
- Expansão para acessórios, ampliar a linha da coleção para acessórios.

*Tabela 20 Análise Swot (Font:Autor)*

### 3.5. Questionário

Foi criado um questionário constituído por 15 perguntas associadas aos temas desenvolvidos no projeto. Este foi desenvolvido e testado de modo a ser direto e perceptível e em seguida partilhado através de uma plataforma online a fim de obter o maior número de respostas possíveis, de forma rápida. As respostas foram maioritariamente feitas por elementos do sexo feminino.

As perguntas deveriam ser respondidas de uma de três formas:

- Selecionando um número de 1 a 5, respetivamente de menos para mais / não concordo, concordo totalmente;
- Assinalando com um X numa das opções;
- Selecionando todas as respostas com que mais se identifica.

Associado ao questionário encontrava-se uma nota introdutória que indicava os objetivos da investigação e o fim a que se destinavam os resultados.

### 3.5.1. Perfil do consumidor

O questionário foi realizado por 30 pessoas, das quais 76,7% se identificam como possível consumidor, 16,7% como alguém da área do design, 3,3% alguém que apoia o projeto e 3,3% “outro”.

Está a responder a este formulário como:

30 respostas

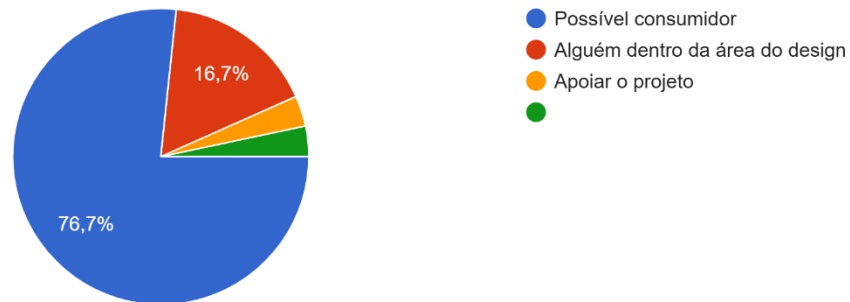


Tabela 29 Análise de dados (Fonte:Autor)

### 3.5.2. Recolha e análise de dados

Neste ponto são apresentados os resultados obtidos e respetiva análise dos dados que se obtiveram nas respostas às questões apresentadas nesta investigação, de forma a atingir os objetivos da mesma.

“O que o atrai mais numa peça de moda feita através de materiais reciclados?”

A maioria dos votos indica que o impacto ambiental positivo na produção de um acessório é muito importante.

30 respostas

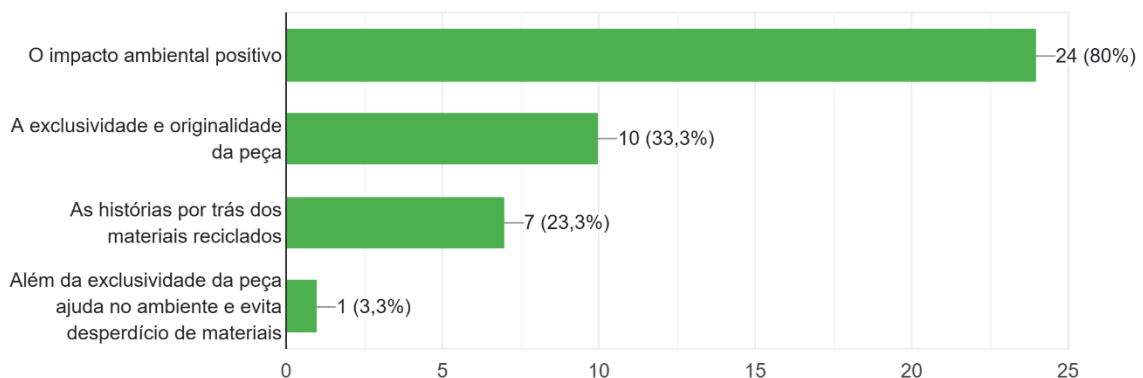


Tabela 38 Análise de dados (Fonte:Autor)

## Criação de malas através de calçado usado

“Quais aspectos valoriza mais numa marca de moda sustentável?”

Verificou-se que os aspetos considerados mais importantes são o design do produto e em seguida a utilização de materiais ecológicos na produção dos mesmos

30 respostas

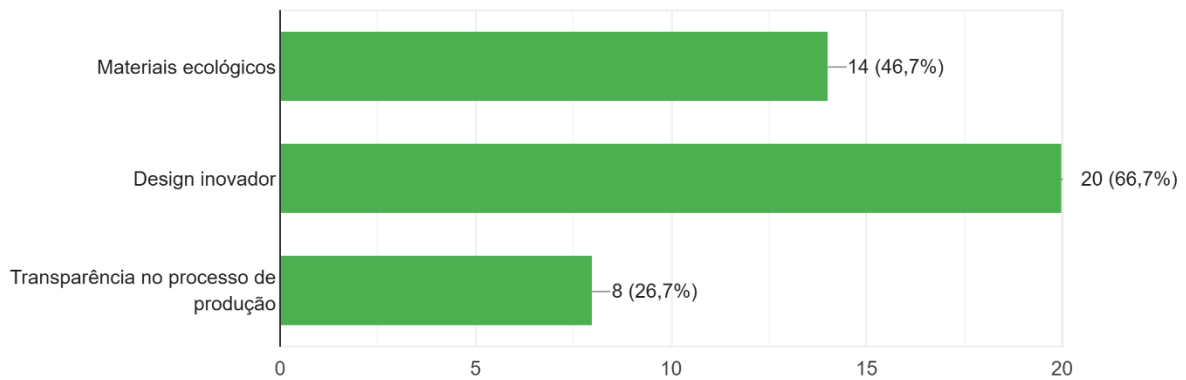


Tabela 47 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Já ouviu falar sobre upcycling?”

11 das 30 votações indicam que não conhecem o termo “upcycling”

30 respostas

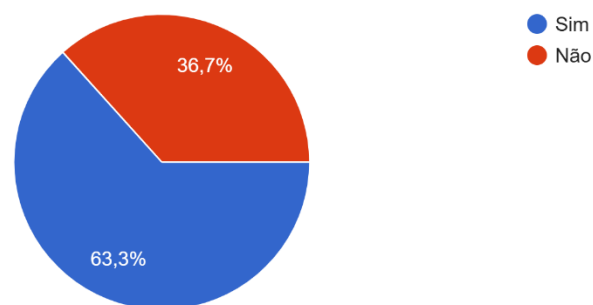


Tabela 56 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Quão importante acha um produto ser criado através de upcycling?”

28 respostas

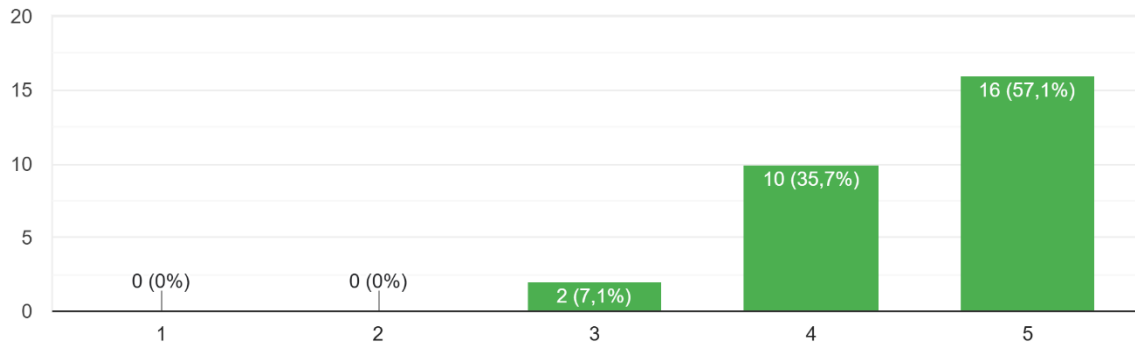


Tabela 65 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Prefere comprar produtos artesanais (únicos) ou industriais (produzidos em massa)?”

O gráfico mostra que 46,7% das pessoas preferem tanto produtos industriais como artesanais, mas outros 46,7% preferem apenas produtos artesanais. Desta forma vemos que existe uma maioria que prefere produtos artesanais.

30 respostas

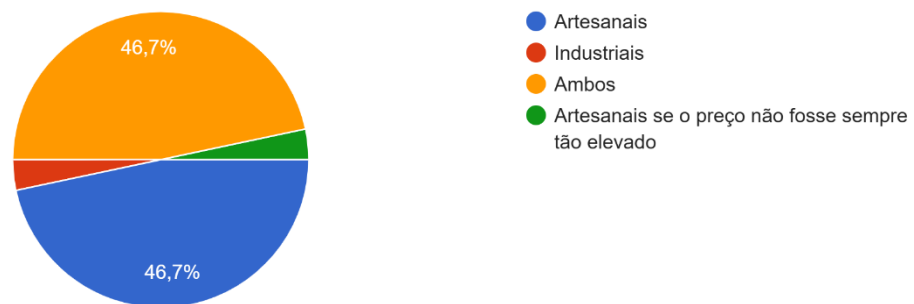


Tabela 74 Análise de dados (Fonte:Autor)

## Criação de malas através de calçado usado

“Considera pagar mais por produtos artesanais?”

30 respostas

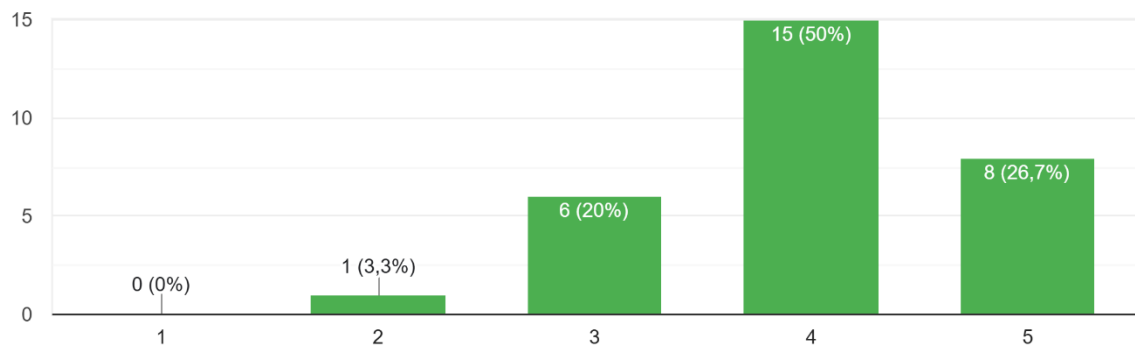


Tabela 83 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Com que frequência compra acessórios? (malas, carteiras, mochilas...)”

O gráfico mostra que este tipo de acessório tem uma procura “média”.

30 respostas

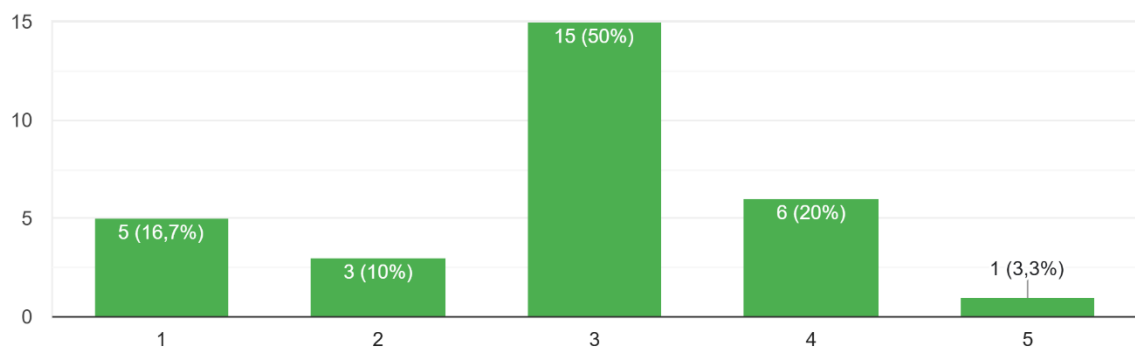


Tabela 92 Análise de dados (Fonte:Autor)

“O que acha da ideia de reutilizar sapatos antigos para criar malas?”

63,3% dos votos caracterizam o projeto como “muito interessante”, 30% como “interessante” e 6,7% como “não tenho a certeza”. Sendo que a resposta “não me agrada” não possui qualquer voto concluímos que o projeto apresenta um grau de interesse elevado pelo público.

30 respostas

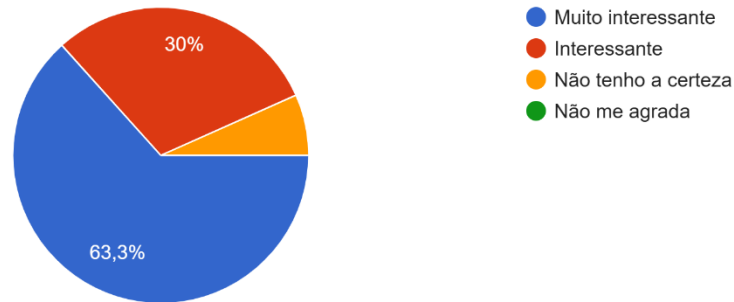


Tabela 101 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Estaria disposto(a) a comprar uma mala feita a partir de sapatos reciclados?”

Segundo as votações concluímos que a procura do produto seria elevada.

30 respostas

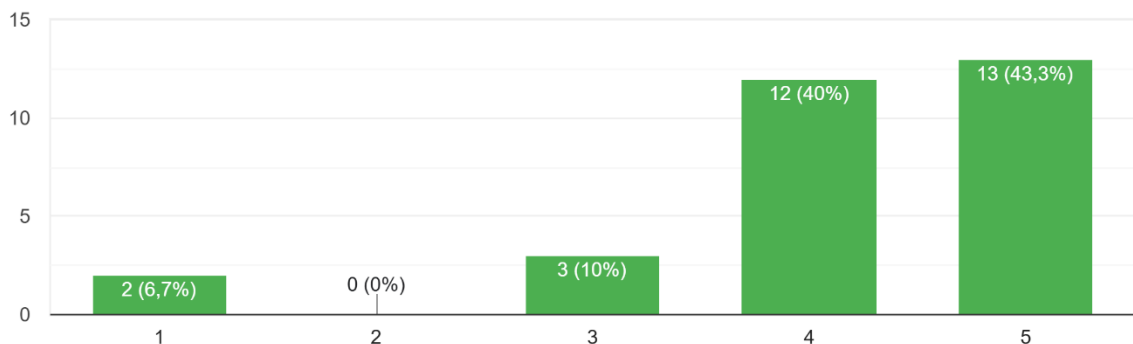


Tabela 110 Análise de dados (Fonte:Autor)

## Criação de malas através de calçado usado

“Que tipo de sapatos preferia que fossem utilizados para o upcycling?”

O tipo de calçado mais votado vai desde os ténis, aos sapatos de couro, botas e sandálias, sendo que sapatos de salto alto são os menos votados.

30 respostas

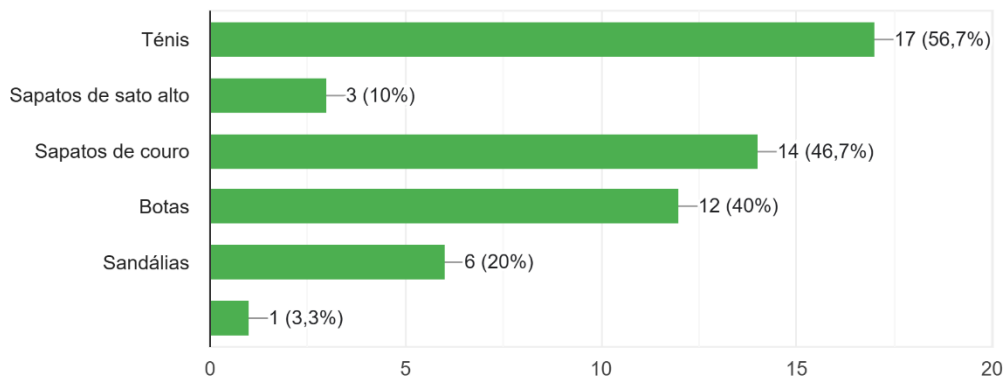


Tabela 119 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Qual estilo de mala prefere?”

O tipo de mala mais votado é a “mochila”, seguida do “saco hobo”, a “mala tiracolo” e a “bolsa de ombro”. A menos votada foi a bolsa de cintura.

30 respostas

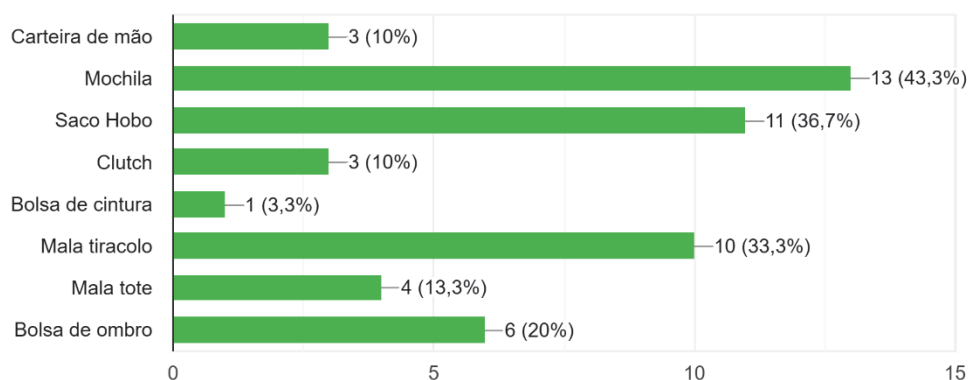


Tabela 128 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Quais são as características mais importantes que procura numa mala?”

Sobre as características das malas, as consideradas mais importantes são o “conforto”, a “durabilidade” e o “design moderno”, sendo que o menos votado é a “exclusividade”.

30 respostas

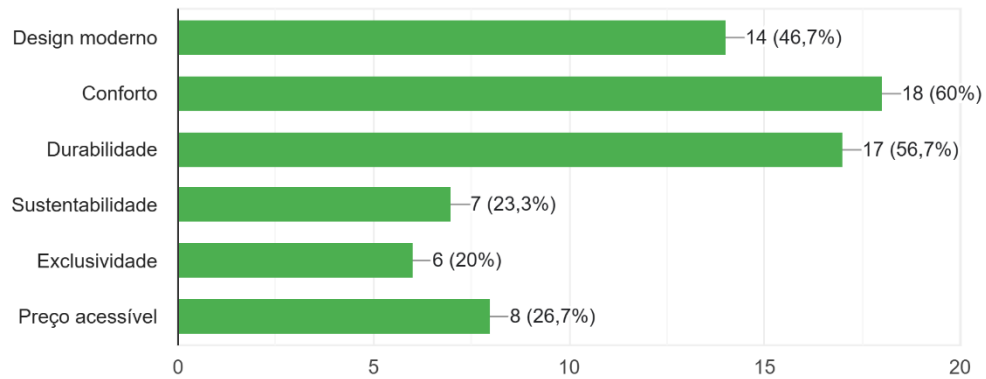


Tabela 137 Análise de dados (Fonte:Autor)

“Quanto estarias disposto(a) a pagar por uma mala feita através de upcycling de sapatos?”

O gráfico indica que a maioria não considera pagar valores muito elevados na compra deste tipo de acessório, sendo que os valores mais votados são “menos de 50€” e “50€-150€”. Apenas uma pequena parcela votou “100€.150€” e “Mais de 200€”.

29 respostas

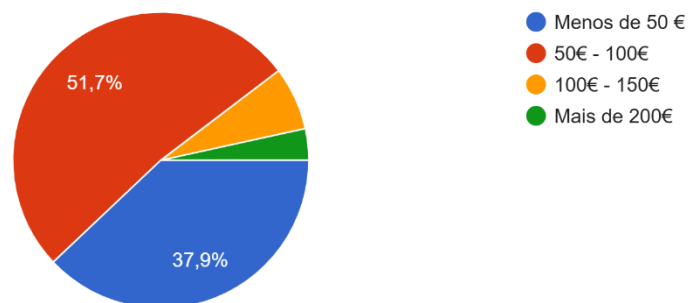


Tabela 146 Análise de dados (Fonte:Autor)

## Criação de malas através de calçado usado

“Gostaria que a mala tivesse elementos visíveis que lembrassem os sapatos originais (por exemplo, solas, atacadores)?”

Os resultados desta questão apresentam uma diferença mínima onde metade não gosta da ideia de ter elementos que relembrem os sapatos originais nas malas, enquanto que outra metade gosta da ideia.

30 respostas

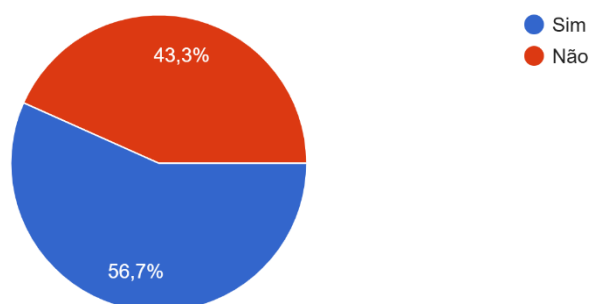


Tabela 155 Análise de dados (Fonte:Autor)

### 3.5.3. Comentários adicionais

★★★★★

Gostei muito do projecto.

Parabéns pela ideia do projeto, realmente é uma ideia incrível é muito útil ecologicamente, eu como consumidor super compraria uma bolsa dessas.

Muito sucesso

Divulguem o produto final! Façam malas adequadas ao formal e informal!

Acho que é uma ideia interessante, a seguir.

Tabela 164 Comentários adicionais (Fonte:Autor)

Link do formulário:

[https://docs.google.com/forms/d/1DNUzmMvXPr\\_uzdYNgeZkagcJ-IcM0ZkffV6E-3Y\\_p6w/edit#response=ACYDBNjxehshmwd2Lm5IUwYIyTikQPgbh-5CHIgxsmJcNs6gsblGZci3g3Qf7z4yiQeeQ-s](https://docs.google.com/forms/d/1DNUzmMvXPr_uzdYNgeZkagcJ-IcM0ZkffV6E-3Y_p6w/edit#response=ACYDBNjxehshmwd2Lm5IUwYIyTikQPgbh-5CHIgxsmJcNs6gsblGZci3g3Qf7z4yiQeeQ-s)

### 3.6. WBS

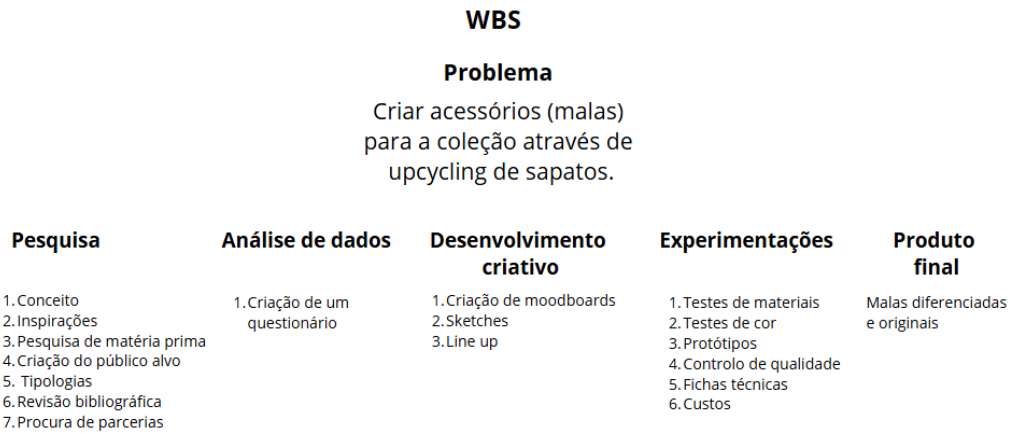


Tabela 173 Gráfico WBS (Fonte:Autor)

### 3.7. Gráfico de Gant



Tabela 182 Gráfico de Gant (Fonte:Autor)

### 3.8. Público-Alvo

Após o questionário foi possível ficar a conhecer melhor o público-alvo em questão.

Este consiste em pessoas citadinas, com um espírito jovem, criativo e inovador, são pessoas que veem os acessórios não apenas como complemento, mas como uma extensão da sua personalidade e valores.

São consumidores que priorizam a transparência no processo de produção de produtos sustentáveis, que não comprometem o ambiente, produzidos de forma ética e responsável. Assim como a circularidade, que se contrapõe à lógica do consumo linear “produzir – usar – descartar”. Valorizam também o conforto, a praticidade, o design único e storytelling por trás das peças.

Procuram produtos exclusivos, muitas vezes feitos à mão ou de edições limitadas.



Figura 73 Moodboard público-alvo (fonte:autor)

## **4. Matéria prima**

### **4.1 Sustentabilidade**

#### **4.1.1. Definição de sustentabilidade**

A sustentabilidade é a capacidade de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer os recursos e oportunidades das futuras gerações. Ou seja, trata-se de crescer e evoluir hoje, sem prejudicar o amanhã.

Este conceito envolve encontrar um equilíbrio entre três pilares fundamentais: o ambiente, a economia e a sociedade. A ideia é que o progresso humano deve acontecer de forma responsável, respeitando os limites do planeta e garantindo qualidade de vida para todos.

Desta forma, a sustentabilidade pode ser dividida em três dimensões principais:

**Ambiental:** Diz respeito à proteção do meio ambiente, como usar os recursos naturais de forma consciente, reduzir a poluição e preservar a biodiversidade.

**Económica:** Refere-se à criação de modelos económicos que sejam viáveis a longo prazo, sem gerar desigualdades ou danos ambientais.

**Social:** Foca-se em promover a justiça social, o acesso igualitário a oportunidades, e melhores condições de vida para todos.

No fundo, ser sustentável é agir com responsabilidade, pensando nas consequências das nossas escolhas e procurando formas de viver, produzir e consumir que respeitem tanto o planeta quanto as pessoas.

O termo “sustentável” surgiu do latim “sustentare”, que significa sustentar, apoiar ou conservar. A ideia moderna de sustentabilidade ganhou força a partir do Relatório Brundtland de 1987, que definiu o desenvolvimento sustentável como a forma de atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Esse relatório também introduziu, pela primeira vez, a importância da dimensão social da sustentabilidade.

O debate sobre o meio ambiente em escala global começou a ganhar destaque após a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo em 1972. Esse encontro alertou o mundo sobre a poluição e a degradação ambiental, chamando atenção para o impacto das atividades humanas.

Em 1992, a ECO-92 (no Rio de Janeiro) consolidou o termo “desenvolvimento sustentável” e uniu, de forma oficial, os temas ambientais com os objetivos econômicos. Foi também quando surgiu a Agenda 21, um plano global para tornar o século XXI mais sustentável. Em 2002, a Cúpula da Terra de Joanesburgo reforçou esses compromissos, promovendo uma integração mais forte entre as dimensões económica, social e ambiental da sustentabilidade. Com o passar do tempo, o termo “sustentabilidade” tornou-se amplamente usado por governos, empresas e organizações.

#### 4.1.2. A sustentabilidade na indústria têxtil

A indústria têxtil é uma das maiores do mundo, responsável por produzir os tecidos e roupas que usamos diariamente. Nos últimos anos, esse setor passou por mudanças importantes, tornando-se cada vez mais consciente dos seus impactos ambientais e sociais. Isso tem levado cada vez mais marcas a adotarem práticas mais sustentáveis, tendo em conta que os consumidores procuram cada vez mais produtos éticos e ecologicamente responsáveis.

Existem vários fatores que fazem com que seja necessário mudar a indústria têxtil, pois causam um grande impacto ambiental, tais como:

- O elevado consumo de água, nas lavagens e nos tingimentos sendo que a produção de uma só T-shirt pode gastar até 2,700 litros de água.
- Restos de produção, grandes quantidades de tecido acabam em aterros ou são queimados, por exemplo, os restos de tecido que sobram após o corte dos moldes representam 20 % dos resíduos de tecido da indústria.
- As emissões de CO<sub>2</sub> geradas no transporte dos produtos finais são também um ponto importante a reter na poluição da indústria têxtil.

Após analisar estes fatores, conclui-se que a sustentabilidade na moda não se trata de uma tendência, mas sim de uma necessidade á qual se deve adotar práticas responsáveis tais como:

- O uso de materiais reciclados, economizar água e energia pode ter resultados positivos na proteção do planeta.
- O consumo consciente, a centralização das pessoas para a procura de marcas que respeitam o meio ambiente através de produções responsáveis.
- A regulamentação ambiental mais exigente, através da implementação de leis que façam as empresas investir na sustentabilidade.
- O prolongamento da vida útil de um produto, ao criar produtos de longa durabilidade e boa qualidade, ou seja, em vez de produzir roupas descartáveis que rapidamente seriam deitadas fora, é importante criar peças mais resistentes e com maior qualidade, que possam ser usadas por mais anos.

#### 4.1.3. Upcycling de produtos usados

O upcycling de produtos usados é uma prática cada vez mais valorizada dentro da moda e do design sustentável. O upcycling de produtos usados consiste no reaproveitamento de materiais ou produtos que seriam descartados, dando-lhes assim uma nova vida ao transforma-los em novos itens com um novo valor agregado tanto a nível estético quanto funcional.

Esta vertente do upcycling propõe diversos benefícios tais como:

- A redução de resíduos, evita que roupas, calçados e acessórios acabem em aterros.
- Consome menos água e energia do que seria consumida ao criar novos produtos do zero.
- Criação de peças únicas pois cada produto é diferente e feito á mão.
- Valorização do artesanato pois muitas vezes, o upcycling envolve técnicas manuais que recuperam saberes tradicionais.
- Estímulo à economia circular já que os materiais são mantidos em uso por mais tempo prolongando assim o seu ciclo de vida.

Foi por motivos como este que surgiu este projeto que visa a utilização de calçado usado para a criação de malas. O desperdício de calçado é um problema ambiental significativo, mas ainda pouco falado comparativamente com o desperdício de roupas. No entanto, atualmente milhões de pares de sapatos são descartados todos os anos por todo o mundo, segundo estimativas da EPA (Agência de Proteção Ambiental dos EUA), mais de 300 milhões de pares de calçado são descartados todos os anos só nos Estados Unidos, dos quais menos de 5% são reciclados ou reaproveitados.

Os principais impactos no meio ambiente são:

- A maioria dos sapatos é feita de materiais como borracha, plástico, couro sintético, colas e espumas, que podem demorar até 1.000 anos para se decompor num aterro sanitário.
- Contêm produtos químicos tóxicos que podem contaminar o solo e a água.
- A produção de calçado envolve o uso intensivo de recursos naturais, água e energia, além de emissões de carbono.

E porque razão existe tanto desperdício de calçado?

A moda descartável “fast fashion” é a principal influência no grande desperdício de calçado, devido á elevada produção que incentiva o consumidor á compra de calçado barato e de baixa qualidade o que provoca o consumo excessivo onde muitas pessoas compram mais calçado do que precisam e acabam por descartar pares de calçado ainda em bom

## Criação de malas através de calçado usado

estado. Ao deitar o calçado fora surge um novo problema pois não existe reciclagem específica para o calçado, já que poucas infraestruturas conseguem reciclar sapatos devido á complexidade de materiais e é neste ponto que o projeto é posto em prática, com a criação de malas através de calçado usado pretende-se reciclar ao máximo todas as componentes possíveis do calçado, reduzindo assim os desperdícios.

Para concretizar este projeto era necessária a recolha da matéria-prima que pode ser feita de diversas formas tais como a criação de parcerias com lojas de segunda mão, lojas como a Humana, Cash Converters ou Vintage Spot geralmente recebem calçado através de doações, desta forma estabelecer parcerias pode permitir o acesso a tênis danificados que provavelmente não seriam vendidos e evitar serem descartados. Recolha comunitária via redes sociais, recorrendo a apelos divulgados em redes sociais como o instagram ou o tiktok como por exemplo: “Tens tênis velhos? Vamos dar-lhes uma nova vida.” Universidades e escolas poderiam participar na recolha, promovendo assim ações com foco educativo e sustentável. Parcerias com Instituições de Recolha como “Sarah Trading”, esta é uma das maiores empresas em Portugal no setor da recolha e valorização de têxteis usados, trabalha com a triagem e reutilização de roupa e calçado, recolhidos por todo o país. Esta empresa opera com um modelo de economia circular, o que se alinha diretamente com os valores de sustentabilidade e upcycling do projeto.

## 4.2. Marcas concorrentes

### 4.2.1. Marcas concorrentes face á utilização da matéria prima

#### Alchemy Goods

Com sede em Seattle, a marca fabrica malas e acessórios com câmaras de ar de bicicleta, tecidos upcycled e banners publicitários. Já salvou mais de 450 toneladas de câmara de ar de aterros desde 2006, seguindo o lema “turning useless into useful”.

#### Ballbag

Ballbag nasceu em Milão, e deu vida a uma coleção de bolsas únicas, através da capacidade de adaptar a bola de diversos desportos a uma nova funcionalidade. A marca cria algo inovador, ao fazer uma leitura da moda convencional nas ruas e no desporto. A marca tem a capacidade de adaptar-se a cada lugar, evento ou outfit, os seus produtos são unissexo, são produzidos de forma artesanal, totalmente realizados à mão e utilizam componentes bio e vegan friendly.



Figura 76 – BallBag

## Puebco Europe

Puebco, é uma marca japonesa com uma ampla variedade de produtos, desde objetos de decoração para a casa, acessórios de moda, tudo através de uma estética minimalista.

- Cinto para transporte de bagagem aérea.  
Os cintos que são usados para certificar a segurança no transporte de mercadoria aérea têm regras de segurança e tempo de vida, caso não apresentem bom estado têm de ser descartadas, neste caso para o mercado local. Apesar de não poderem desempenhar mais o seu papel inicial, a marca Puebco certificou-se de que poderia dar-lhe uma nova vida, passando por um longo processo de limpeza e de construção de um novo produto.
- Tecido de paraquedas  
Assim como os cintos de bagagem aérea, também os paraquedas têm um determinado tempo de vida. Os paraquedas são caracterizados pelo seu peso leve e resistência. Ao recorrer a uma loja de tecidos localizada na Índia, encontrou-se uma pilha de produtos militares, através desses produtos a marca desenvolveu uma coleção de malas, proporcionando-lhes uma nova vida.



Figura 79 - Paraquedas

## 4.2.2. Marcas concorrentes face ao design do produto

### Fred Perry

A Fred Perry nasceu em 1952 a partir da visão do lendário jogador de ténis britânico Fred Perry, em parceria com Tibby Wegner, que criou o icónico polo de algodão com o emblema da folha de louro.

Desde então, a marca expandiu-se para acessórios, incluindo uma variedade de malas, desde malas de barril (barrel bags) a tote bags, mochilas, pochetes e necessaires, todas mantendo o estilo clássico e a qualidade reconhecida da etiqueta. Os designs das malas Fred Perry seguem a estética minimalista e funcional do guarda-roupa desportivo britânico, com foco na durabilidade e praticidade. Um exemplo emblemático é a Classic Barrel Bag, geralmente confeccionada em poliuretano ou nylon resistente, com alças robustas de fita, fecho duplo e bolsos internos, complementadas pelo bordado do louro, símbolo da marca.

A linha de acessórios também inclui versões de malas feitas em materiais ecológicos, como poliéster reciclado ou couro trabalhado com acabamento envelhecido. Outros formatos populares são a Shoulder Bag em PVC texturado, que remete ao design dos polos da marca.

### Balenciaga

Em 2001 a linha de acessórios da Balenciaga foi remodelada, quando o diretor criativo Nicolas Ghesquière apresentou a primeira versão da icónica Motorcycle Lariat, também conhecida como City Bag. Inicialmente este modelo foi rejeitado por ser “demasiado flexível”, a bolsa só chegou a ser produzida após a Kate Moss insistir para tê-la. Desde então, tornou-se um dos It bags mais desejados, reconhecida pelo seu visual “vintage”. Nos anos 2000, surgiram variações da City Bag: Velo, Part Time, Work, Town, Polly, Mini Pom Pom, Envelope, Twiggy, entre outros modelos e cores diversas. Em 2024, a Balenciaga relançou a City como a versão Le City, mais refinada mas mantendo elementos originais como os fechos trançados.



Figura 82 “It bag”

## Adidas

A Adidas é uma das marcas mais reconhecidas de artigos desportivos, mas também é uma referência na moda e cultura por todo o mundo.

As roupas, tênis e malas são produzidos com materiais como poliéster, borracha, metais e plásticos reciclados, além de tecidos sustentáveis como o Tencel, proveniente da madeira e o algodão sustentável da Better Cotton Initiative, a cultura de algodão com menos utilização de pesticidas e desperdício de água.



*Figura 85 – Bolsa redonda clássica*

## Rains

Rain é uma marca dinamarquesa, fundada em 2012, a marca é conhecida pelo uso de materiais sintéticos impermeáveis de qualidade. As suas coleções misturam design conceitual e funcional, uma forte inspiração urbana e uma identidade de tecido exclusiva.

Os produtos da marca que mais se destacam são as capas de chuva unisex e as mochilas Roll top rucksack, Backpack e a Nyssa puffer Duffel



*Figura 88 – Rains bag*

### **4.3. Foco na marca “All Star”**

No desenvolvimento deste projeto de upcycling, a escolha de se focar exclusivamente nos tênis “Converse All Star” surgiu de uma reflexão estratégica que vai além da estética ou disponibilidade do produto. Optar por uma única marca como base de transformação permite estabelecer uma identidade forte e coerente, além de explorar ao máximo as qualidades técnicas, simbólicas e culturais do produto original. Em seguida, são analisados os principais motivos que justificam o foco no All Star como elemento central da proposta de design sustentável.

#### **4.3.1. História da Marca**

A Converse foi fundada em 1908 por Marquis Mills como Converse Rubber Shoe Company, inicialmente produzia calçado com sola de borracha. A partir de 1915, passou a desenvolver calçados desportivos, dando início à sua ligação com o desporto.

O grande marco veio em 1921, quando o jogador e treinador Chuck Taylor se juntou à marca. Ele ajudou a criar e promover o famoso modelo All Star, que se tornaria o calçado oficial do basquetebol na América. Em homenagem à sua dedicação, o modelo passou a chamar-se Chuck Taylor All Star.

Durante décadas, especialmente nos anos 30 a 70, o All Star foi dominante nos jogos de basquete. Nos anos 70, a marca começou a conquistar também o mundo do skate, com modelos como o “One Star” e mais tarde o “CONS”. O “One Star”, lançado em 1974, virou ícone nas pistas de skate e na cultura urbana. Já o “CONS” foi adotado por skaters profissionais e, a partir de 2009, com o lançamento do programa de skate CONS, a Converse consolidou-se na área do skate.

Além do desporto, a Converse tornou-se um símbolo cultural, adotada por músicos e movimentos alternativos, como Kurt Cobain, The Ramones, Sex Pistols, Wiz Khalifa e The Rolling Stones. O All Star tornou-se um ícone atemporal da rebeldia, juventude e estilo.

Em 2019, a Converse voltou ao basquetebol de alto rendimento com o lançamento do All Star “Pro BB”, unindo herança e inovação.

#### **4.3.2. Coerência Material e Técnica**

Os tênis All Star são compostos por elementos variados como o tecido, ilhós metálicos, a sola de borracha e os logotipos estampados oferecendo assim um conjunto de matérias-primas consistentes que tornam o processo de upcycling mais eficaz, permitindo a fácil desmontagem e reaproveitamento dos materiais, além de garantir uma compatibilidade visual e estrutural entre pares distintos graças à padronização de cor, espessura e elementos fixos como os ilhós e as biqueiras.

Tudo isto contribui para uma uniformidade que facilita a criação moldes de corte, costura e montagem, elevando a qualidade final das malas e otimizando o uso de recursos em processos de produção artesanal.

### **4.3.3. Reconhecimento Cultural e Emocional**

O calçado All Star não se trata apenas de um produto, ele é um ícone cultural a nível global. Desde a sua adoção por atletas, músicos e artistas, até ao seu lugar de destaque nas subculturas urbanas, punk, indie, hip-hop e skate, este modelo simboliza a expressão individual e autenticidade, a rebeldia criativa, a atitude urbana e as memórias afetivas ligadas á juventude. Ao transformar um objeto com esta dimensão de significado em algo novo como neste caso, uma mala, o projeto acaba por não só reciclar materiais, mas preservar histórias e reinterpreta símbolos.

### **4.3.4. Clareza de Marca e Comunicação**

Ao concentrar-se exclusivamente numa única marca, o projeto alcança uma maior clareza conceitual e uma narrativa mais forte, o que permite construir uma identidade visual coesa e facilmente reconhecível para a linha de acessórios. Esta uniformidade estética facilita o posicionamento no mercado de moda sustentável, permitindo comunicar de forma direta e consistente o propósito do projeto. A escolha de uma marca icónica, como a All Star, também intensifica a ligação emocional com o público, gerando uma associação imediata ao produto original, o que eleva o valor percebido das peças. Além disso, esta escolha permite ao projeto desenvolver relações mais alinhadas e bem estruturadas com parceiros, colecionadores e consumidores, consolidando o projeto não apenas como uma iniciativa de reaproveitamento, mas como uma proposta de upcycling de assinatura, com identidade própria, rigor curatorial e potencial colecionável.

### **4.3.5. Alinhamento com os princípios da moda circular**

A escolha do ténis All Star como base para o projeto reforça de maneira significativa os princípios da moda circular, ao possibilitar a extensão da vida útil de um produto icónico, a redução do descarte de componentes complexos como as solas de borracha, e a preservação do valor funcional e simbólico da peça original mesmo após a sua transformação. Além disso, a estética característica do All Star que é marcada pela sua resistência e design minimalista contribui para o desenvolvimento de peças atemporais e versáteis, que ultrapassam modas e mantêm a sua relevância na vida do consumidor por mais tempo.

## **5. Sistemas de acoplagem**

Sistemas de acoplagem em malas são soluções inteligentes de design que permitem unir, destacar ou reorganizar partes da mala conforme a necessidade do usuário. No contexto de upcycling com tênis All Star, esses sistemas ganham ainda mais relevância, já que aproveitam componentes existentes como ilhós, atacadores e fivelas, integrando-os ao projeto de forma funcional e estética. Uma das aplicações mais eficazes desses sistemas é a criação de alças removíveis. Utilizando mosquetões, fivelas ou encaixes por botão de pressão, de forma a que seja possível prender e soltar alças com facilidade, permitindo ao usuário escolher o modo de uso da peça, de forma transversal ou de mão, por exemplo tornando a peça mais prática para o dia a dia. Além da praticidade, as alças removíveis também permitem a troca de cores ou estilos, ampliando as possibilidades de personalização. Através de uma base de mala, o usuário pode adquirir diferentes alças em diversas cores e tamanhos, adaptando a estética da peça ao seu gosto ou ocasião. Essa flexibilidade torna o produto mais dinâmico e estimula bo consumidor, que pode colecionar ou substituir partes sem necessidade de adquirir uma nova mala.

Desta forma, esta abordagem modular e personalizável vai ao encontro dos princípios da moda circular, prolongando a vida útil da peça, reduzindo o desperdício e aumentando o vínculo emocional com o produto.

## **6. Processo criativo**

### **6.1. Estudo de tendências**

O projeto de upcycling focado exclusivamente nos tênis All Star insere-se em diversas tendências relevantes para a moda, o consumo consciente e a economia circular. O mercado global de moda upcycling está em expansão, com projeções de crescimento que indicam uma valorização crescente por parte dos consumidores e das marcas. Essa expansão dá-se devido à existência de uma maior consciência ambiental e pelo desejo de prolongar a vida útil dos produtos. Ao focar-se na marca All Star, o projeto conecta-se com uma forte tendência de valorização da autenticidade e do trabalho artesanal. Num contexto em que os consumidores, estão em busca de produtos que expressem identidade, história e singularidade, o upcycling de tênis icônicos como o All Star ganha assim força como proposta de valor. Essa abordagem resgata o apelo cultural do modelo, conhecido como símbolo de juventude, rebeldia e liberdade de expressão.

O interesse das novas gerações por peças únicas e sustentáveis reforça ainda mais o projeto. Essas gerações valorizam marcas com propósito e transparência, preferem consumir de forma mais consciente e buscam produtos que contem histórias. Nesse sentido, malas feitas a partir de partes reaproveitadas dos All Star (como sola, ilhós, ou o tecido) não são

apenas acessórios funcionais, mas tornam-se objetos de identidade e afeto, com potencial de se tornarem itens colecionáveis.



Figura 91 Moodboard Tipologias (Fonte:Autor)

Outra tendência relevante é a ascensão de acessórios feitos por upcycling. Marcas pequenas e designers autorais têm vindo a destacar-se ao transformar materiais descartados em novos produtos com um novo e alto valor estético. Quando há consistência de identidade visual, como no caso de um projeto focado unicamente na marca All Star, esses produtos ganham ainda mais força e reconhecimento.

A padronização de componentes e a narrativa coesa tornam possível a criação de uma linha limitada com forte apelo visual. Além disso, o design atemporal do All Star, simples e resistente, favorece a criação de peças versáteis e duráveis, que não seguem modas passageiras e mantêm-se assim por mais tempo no guarda-roupa dos consumidores. Essa característica, aliada à possibilidade de incorporar tecnologias de rastreabilidade e storytelling digital, como QR codes com a história da peça ou origem do material, fortalece o vínculo emocional com o consumidor final, aumentando assim o seu valor.

Portanto, o upcycling exclusivo de All Star não se trata apenas de uma escolha técnica, como também de uma estratégia alinhada com os desejos atuais do mercado. Ele responde à procura por circularidade, originalidade e propósito, ao mesmo tempo que reinventa um ícone da cultura global, transformando-o num objeto de moda consciente.

## Criação de malas através de calçado usado



Figura 94 Painel de aviamentos (Fonte:Autor)

## 6.2. Conceito

A criação da coleção de malas “Back2Bag” nasce da vontade de prolongar a coleção Match Day á linha de acessórios. Acessórios estes que carregam memória, movimento e identidade. Criadas a partir de ténis usados, estas peças acompanham a coleção “Match Day” tal como as personagens desta história escolar imaginária.

Cada mala é como uma extensão da coleção principal: tem presente o dinamismo dos jogos no pátio, o espírito vibrante das claques, os animados corredores da escola, mas também a energia sonhadora de quem acreditava que o futuro seria brilhante e tecnológico.

O nome da coleção brinca com as palavras “back to school”, de forma a não esquecer o tema principal da coleção.



Figura 97 Moodboard Conceito (Fonte:Autor)

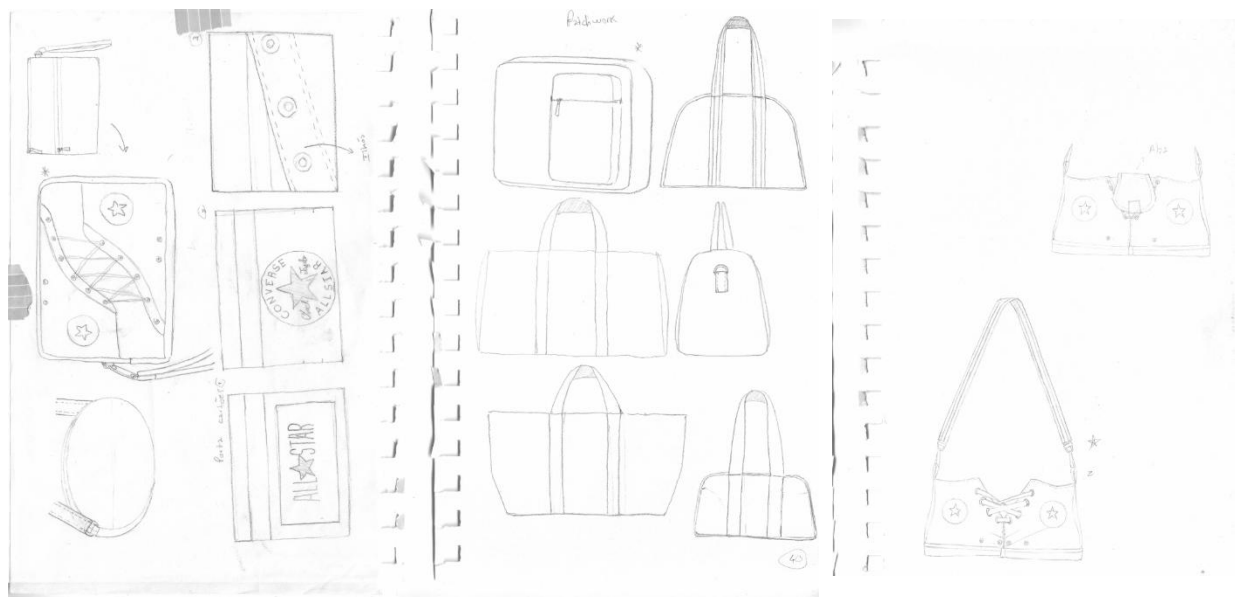
### 6.3. Esboços

A criação da coleção parte da ideia de transformar ténis em malas, desta forma, através de esboços iniciais, foram exploradas as formas, texturas e elementos icónicos dos diferentes modelos de ténis, desde os atacadores, às solas, até aos tecidos técnicos.

Cada modelo foi pensado como uma extensão do espírito jovem e dinâmico dos ténis All Star, incorporando detalhes como fechos, alças ajustáveis e que podem ser substituídas, permitindo ao consumidor adaptar a cor e forma da alça ao momento do quotidiano, atacadores que sobressaem e tornam o design da peça mais interessante e evidenciam o calçado, e o reaproveitamento de elementos como ilhós.

Após a elaboração dos primeiros esboços, tornou-se evidente o calçado como matéria-prima representava não apenas uma abordagem sustentável, mas também uma oportunidade criativa. Foi nesse contexto que surgiram duas estratégias principais de construção para as peças da coleção: o patchwork e o encaixe estrutural.

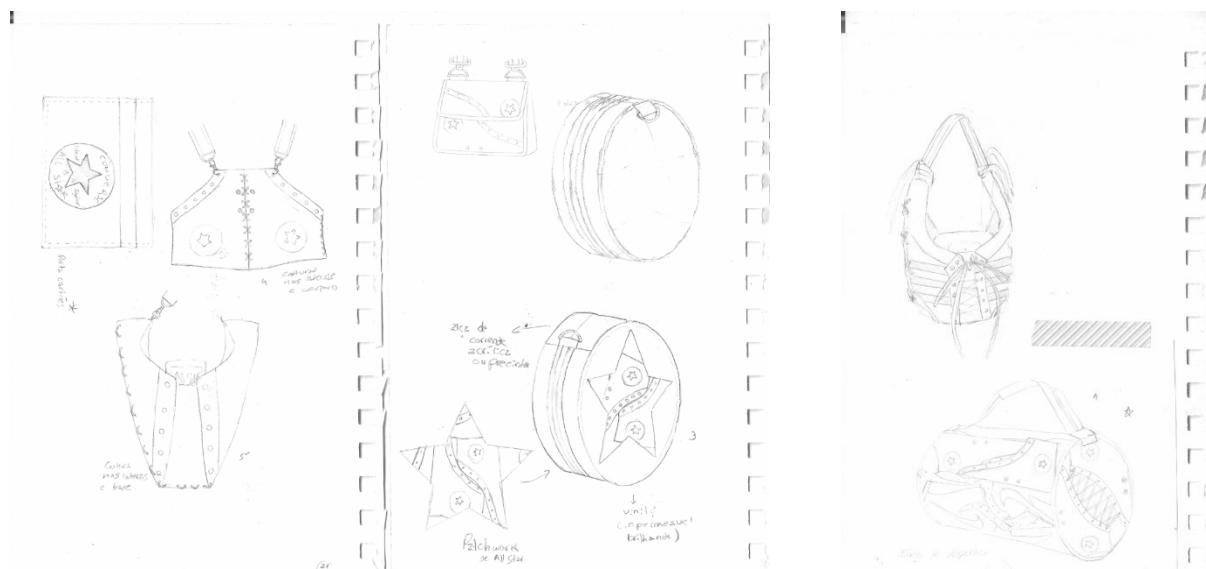
## Criação de malas através de calçado usado



A primeira abordagem baseia-se no método de patchwork, onde os tênis são cuidadosamente desmontados, separando-se as diferentes partes em tecido. Estas partes que podem ser de sintéticas, têxteis técnicos ou outras texturas são depois reorganizadas e costuradas de forma a formar um novo "tecido". Este processo confere um aspeto visual único e artesanal para cada mala. O patchwork oferece muita liberdade criativa, permitindo jogar com contrastes de cor, texturas e padrões resultantes da composição original dos tênis.



## Criação de malas através de calçado usado



Estas duas metodologias coexistem dentro da coleção, refletindo diferentes interpretações do mesmo ponto de partida, o reaproveitamento do calçado usado.

Figura 100 Esboços do scrapbook  
(Fonte:Autor)

## 6.4. Ilustrações



Figura 103 Ilustração de bolsas  
(Fonte:Autor)

## 6.5. Desenhos Técnicos

A coleção distingue-se pela sua ampla variedade de peças, pensadas para corresponder a diferentes estilos de vida, preferências e ocasiões. Desde acessórios mais pequenos, como porta-cartões, porta-moedas e bolsas de mão, até peças de maior dimensão, como tote bags, mochilas e sacos de desporto.

Destacam-se especialmente as bolsas que possuem alças removíveis. Esta funcionalidade permite ao utilizador personalizar a mala consoante a ocasião, escolhendo entre diferentes cores ou comprimentos. Além disso, muitas das alças são ajustáveis, proporcionando maior conforto e adaptabilidade ao corpo. Graças a esta diversidade de modelos a coleção oferece opções adequadas para qualquer momento do quotidiano. Seja para uma saída informal ou um evento mais sofisticado existe sempre uma mala pensada para cada necessidade específica.

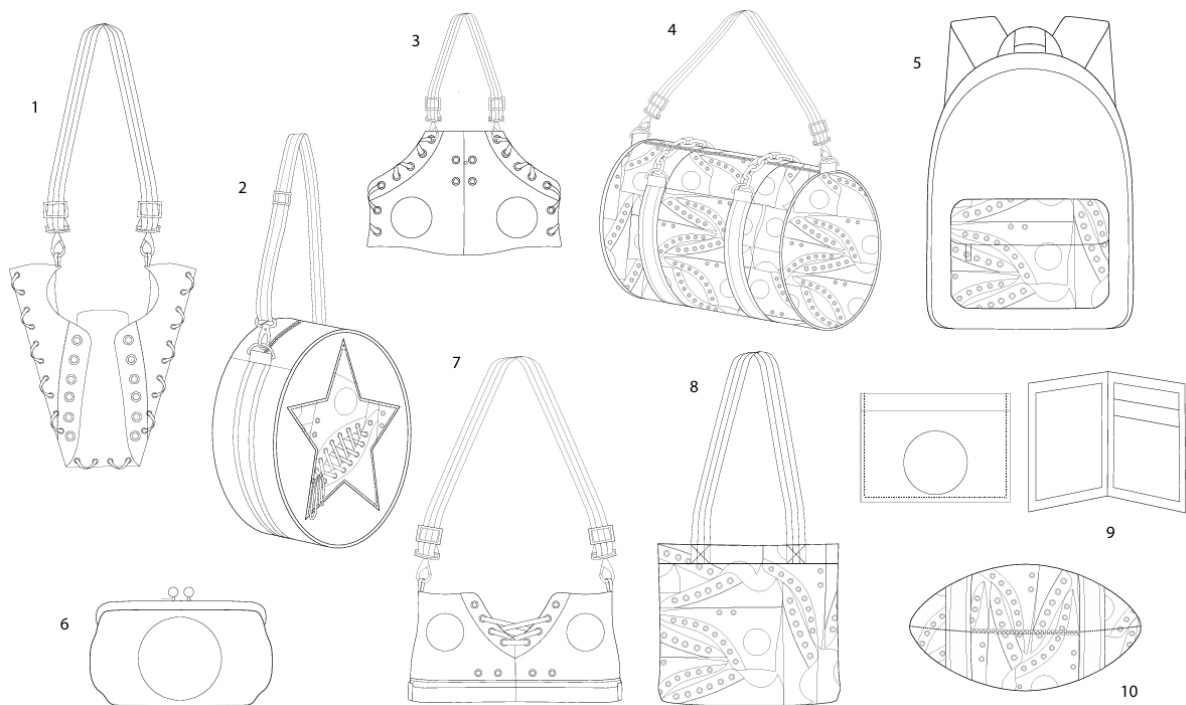


Figura 106 Desenhos técnicos  
(Fonte: Autora)

## 7. Fichas técnicas


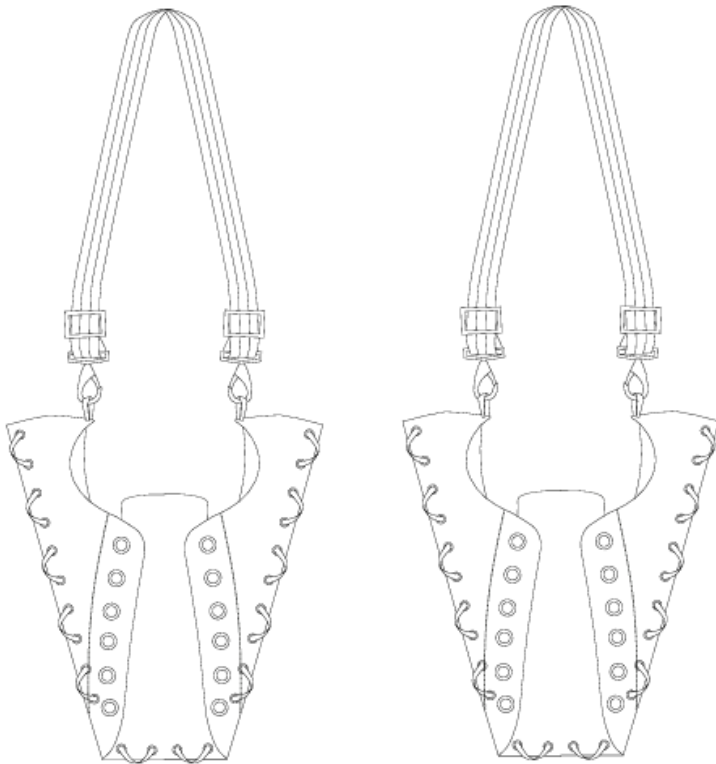



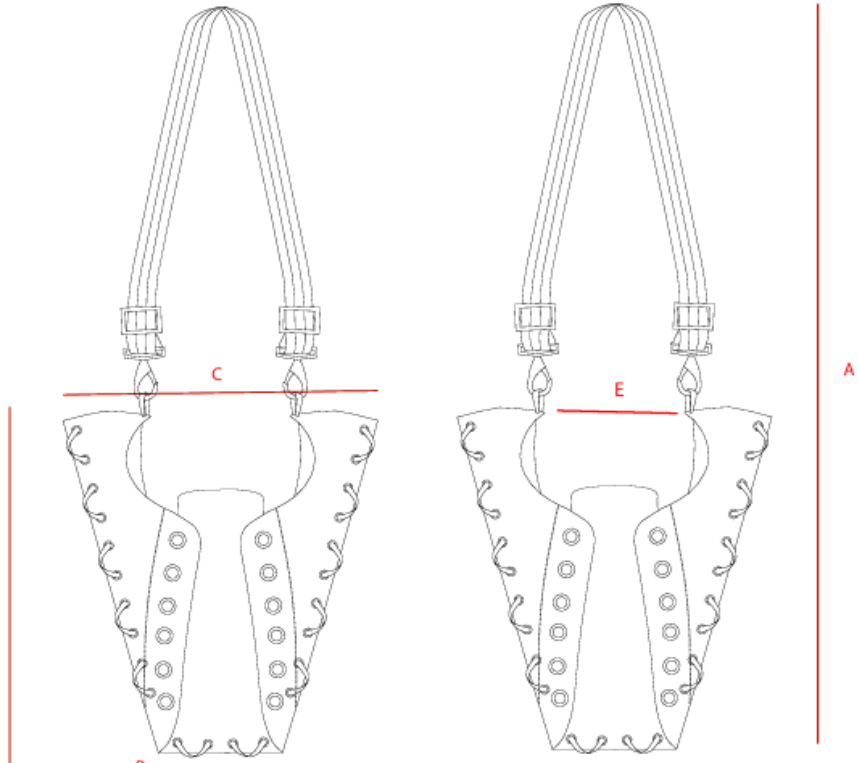
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						
Calçado usado Tênis All Star		Tecidos				
Aviamentos Mosquetão Forn: 3 Globos Comp: 2,59€ Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€ Meia-argola Forn: 3 Globos Comp: 2,39€		Precinta Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m Ilhós Forn: 3 Globos Comp: 1,45 € pack				
Etiquetagem						
 <p>MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SHRINKLE FREQUENTLY</p>  <p>MADE BY IMF</p>						

Figura 109 Ficha técnica bolsa 1 (Fonte: Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura com alça	60 cm			
B	Largura da parte inferior da mala	8 cm			
C	Largura da parte superior da mala	25 cm			
D	Altura sem alça	25 cm			
E	Abertura	16 cm			

Descrição: Mala de ombro feita através da junção de dois ténis All Star, com atacadores a unir a toda a volta e alça ajustável.

Figura 112 Ficha técnica medidas, bolsa 1 (Fonte:Autor)

# Criação de malas através de calçado usado




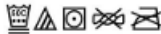

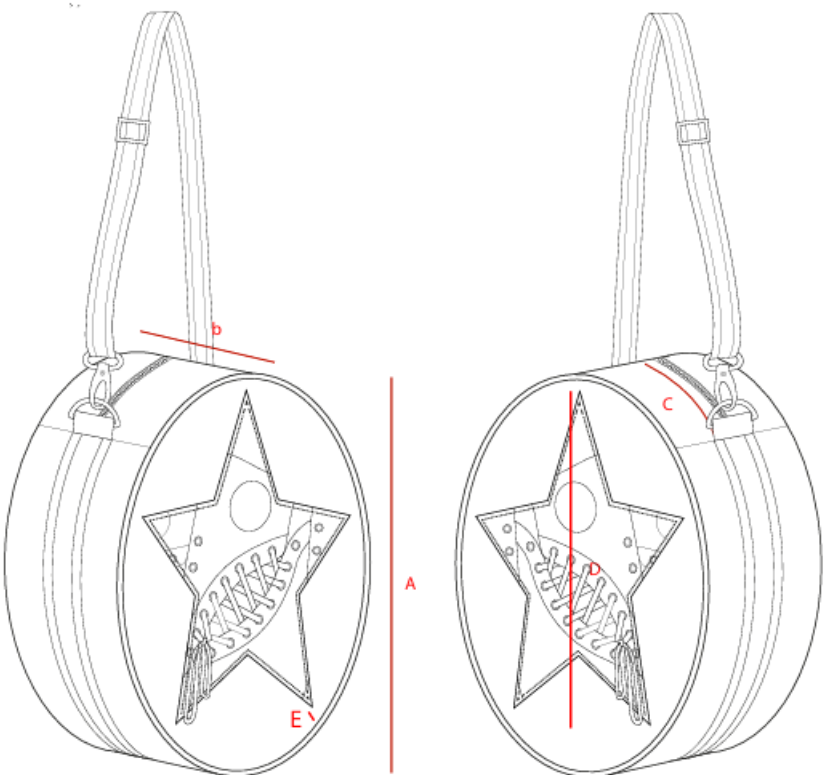
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons					
						
<b>Calçado usado</b> Ténis e bota All Star		<b>Tecidos</b> Patchwork de calçado		<b>Etiquetagem</b>		
<b>Napa Branca</b> Font: Park dos tecidos Comp: 9,95€/m		<b>Napa vermelha</b> Font: Park dos Tecidos Comp: 9,95€/m				
<b>Aviamentos</b> Mosquetão Forn: 3 Globos Comp: 2,59€ Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€ Meia-argola Forn: 3 Globos Comp: 2,39€		<b>Precinta</b> Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m Fecho não divisível Forn: 3 Globos Comp: 1,45€		<p>MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SHRUGGLE FREQUENTLY</p>  <p>MADE BY IMF</p>		

Figura 115 Ficha técnica, bolsa 2 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	25 cm			
B	Largura	15 cm			
C	Abertura	22 cm			
D	Altura da estrela	21 cm			
E	Ponta da estrela à extremidade da mala	3cm			

Descrição: Mala cilíndrica em napa, com estrela no centro feita em patchwork de ténis e botas All Star. Precinta á volta da lateral que faz continuação com a alça ajustável e fecho não divisível na parte superior da lateral.

Figura 118 Ficha técnica medidas, bolsa 2 (Fonte:Autor)

## Criação de malas através de calçado usado


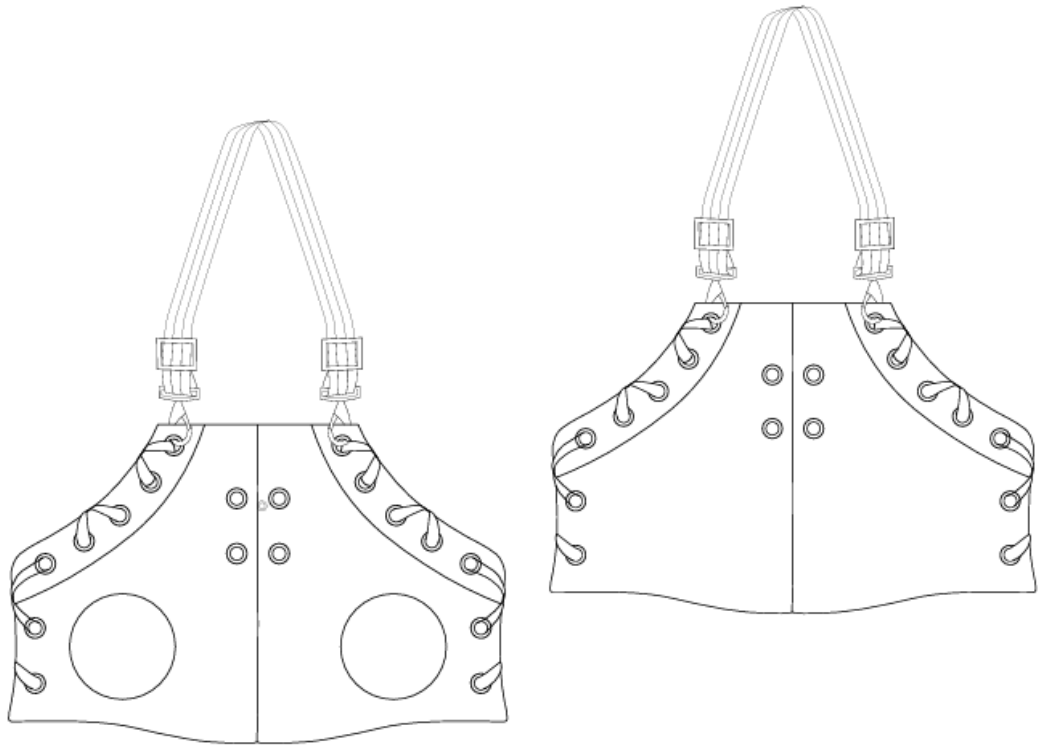



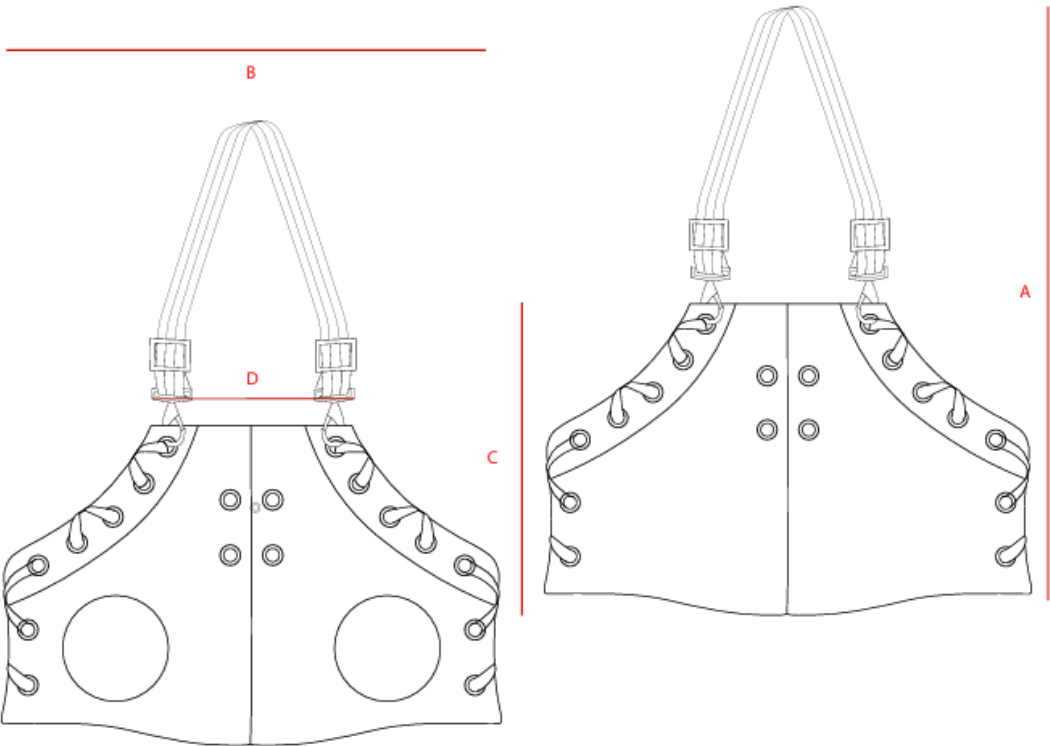
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons					
						
<b>Calçado usado</b> Bota All Star		<b>Tecidos</b>				
<b>Aviamentos</b>		<b>Precinta</b>				
Mosquetão Form: 3 Globos Comp: 2,59€		Form: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m				
Reguladores de alça Form: 3 Globos Comp: 2,62€		Fecho não divisível Form: 3 Globos Comp: 1,45€				
Meia-argola Form: 3 Globos Comp: 2,39€						
<b>Etiquetagem</b>						
						
MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SHRINKLE FREQUENTLY						
						
MADE BY IMF						

Figura 121 Ficha técnica, bolsa 3 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura com alça	30 cm			
B	Comprimento	20 cm			
C	Altura sem a alça	15 cm			
D	Abertura	12 cm			

Descrição: Bolsa de mão feita com botas All Star, unidas através de atacadores com alça ajustável.

Figura 124 Ficha técnica medidas, bolsa 3 (Fonte: Autor)

Criação de malas através de calçado usado




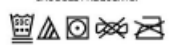

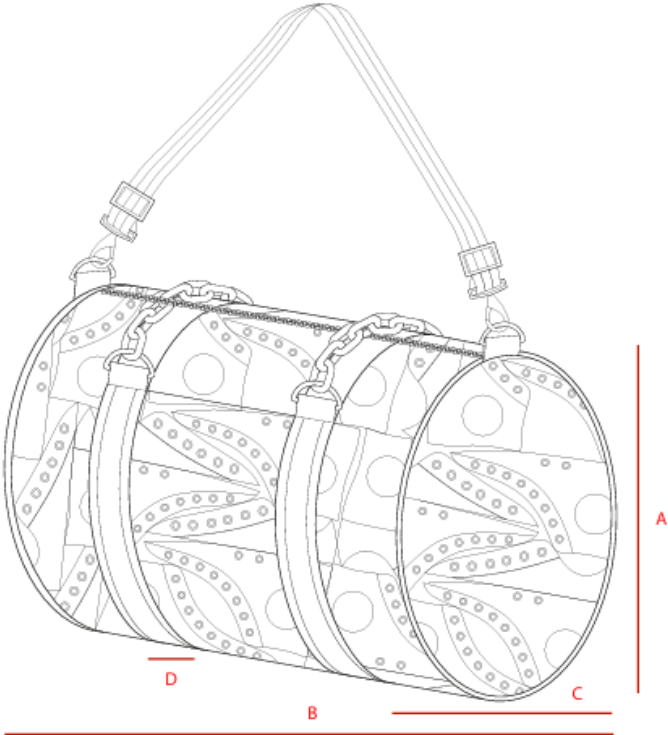
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons					
						
<b>Calçado usado</b> Ténis e bota All Star		<b>Tecidos</b> Patchwork de calçado		<b>Etiquetagem</b>		
<b>Aviamentos</b> Mosquetão Forn: 3 Globos Comp: 2,59€ Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€ Meia-argola Forn: 3 Globos Comp: 2,39€		Precinta Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m Fecho não divisível Forn: 3 Globos Comp: 1,45€ Corrente em acrílico Forn: Mybeadsfinding Comp: 11€/m		 MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SHOULDER FREQUENTLY  MADE BY IMF		

Figura 127 Ficha técnica, bolsa 4 (Fonte: Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	25 cm			
B	Comprimento	90 cm			
C	Largura	25 cm			
D	Largura da precinta	3 cm			

Descrição: Saco de desporto cilíndrico feito em patchwork com alças pequenas de correntes acrílicas e alça grande em precinta.

Figura 130 Ficha técnica medidas, bolsa 4 (Fonte:Autor)

# Criação de malas através de calçado usado


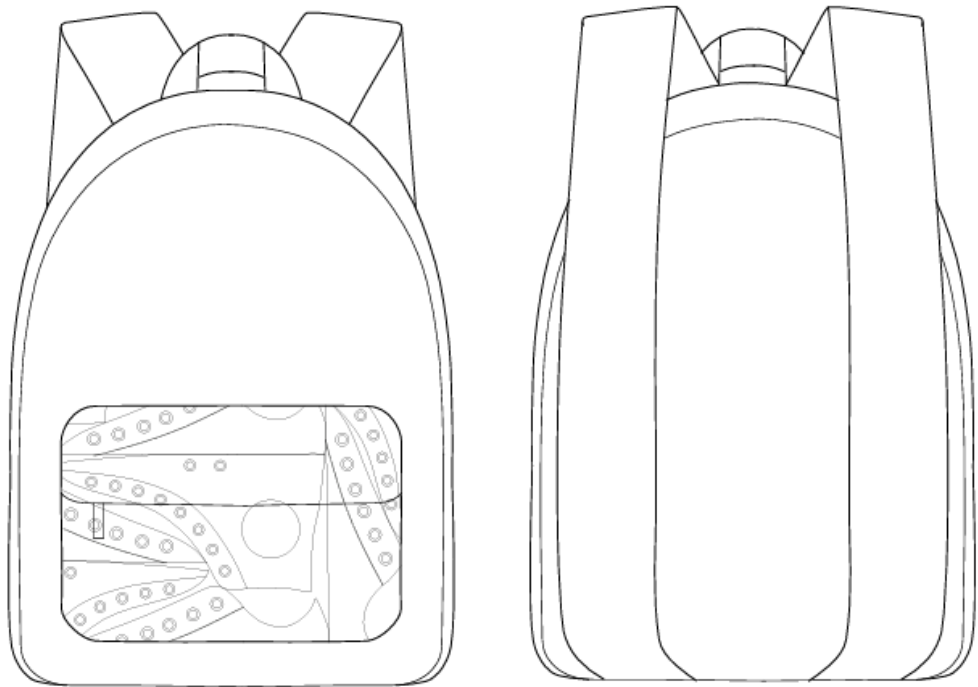


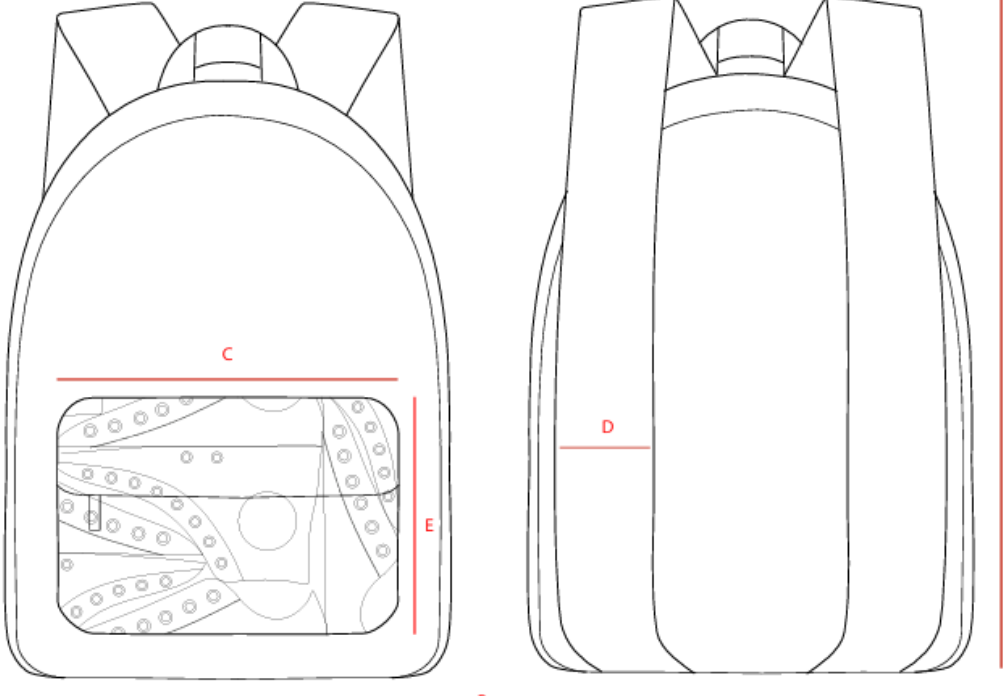
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons					
						
<b>Calçado usado</b> Tênis e bota All Star		<b>Tecidos</b> Patchwork de calçado		<b>Etiquetagem</b>		
<b>Napa Branca</b> Font: Park dos tecidos Comp: 9,95€/m		<b>Napa vermelha</b> Form: Park dos Tecidos Comp: 9,95€/m				
<b>Aviamentos</b> Reguladores de alça Form: 3 Globos Comp: 2,62€		<b>Precinta</b> Form: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m				

Figura 133 Ficha técnica, bolsa 5 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	45 cm			
B	Largura da mochila	28 cm			
C	largura do bolso frontal	18 cm			
D	Largura da alça	3 cm			
E	Altura do bolso frontal	12 cm			

Descrição: Mochila em napa com bolsa frontal em patchwork de ténis e botas All Star.

Figura 136 Ficha técnica, medidas, bolsa 5 (Fonte:Autor)

Criação de malas através de calçado usado


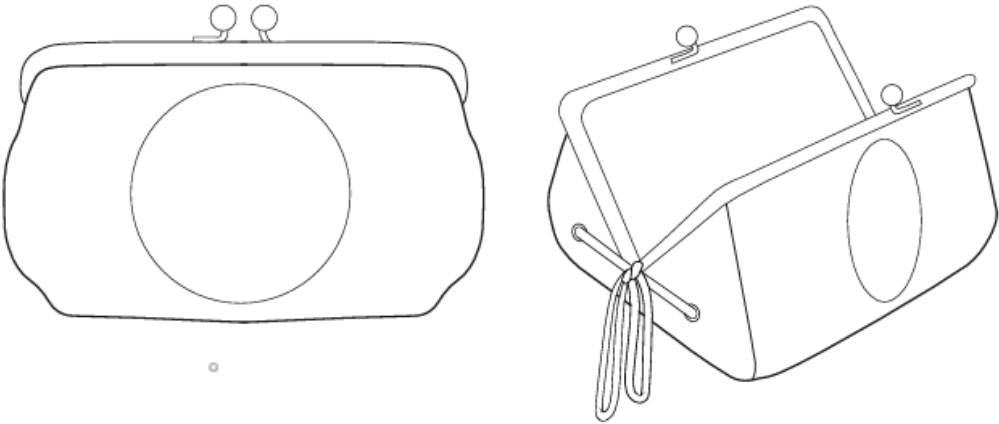


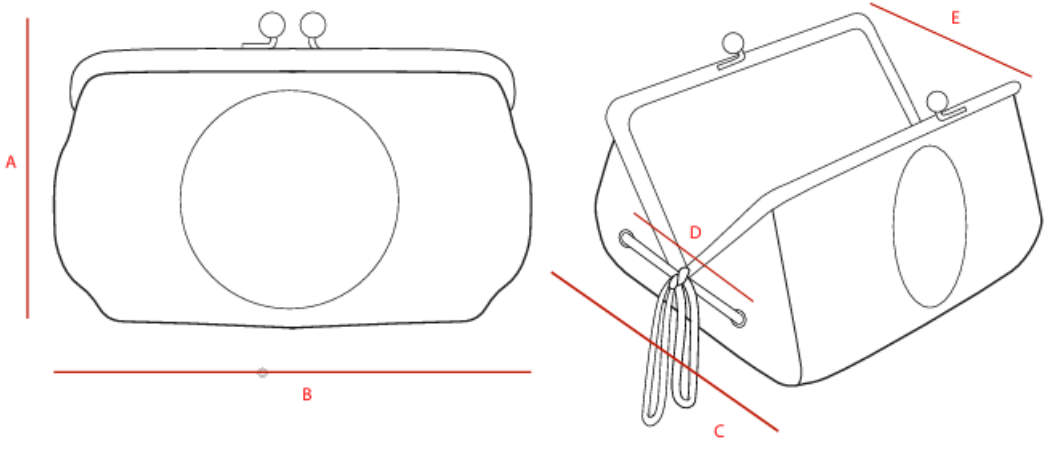
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						
Calçado usado Bota All Star		Tecidos		Etiquetagem		
Aviamentos Moldura porta-moedas For: 3 Globos Comp: 0,50€						

Figura 139 Ficha técnica, bolsa 6 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	7 cm			
B	Comprimento	12 cm			
C	Largura	6 cm			
D	Distância de ilhós	4 cm			
E	Abertura	7 cm			

Descrição: Porta moedas feito com botas All Star, laço com atacadores nas laterais e abertura com moldura porta moedas.

Figura 142 Ficha técnica, medidas, bolsa 6 (Fonte: Autor)

Criação de malas através de calçado usado


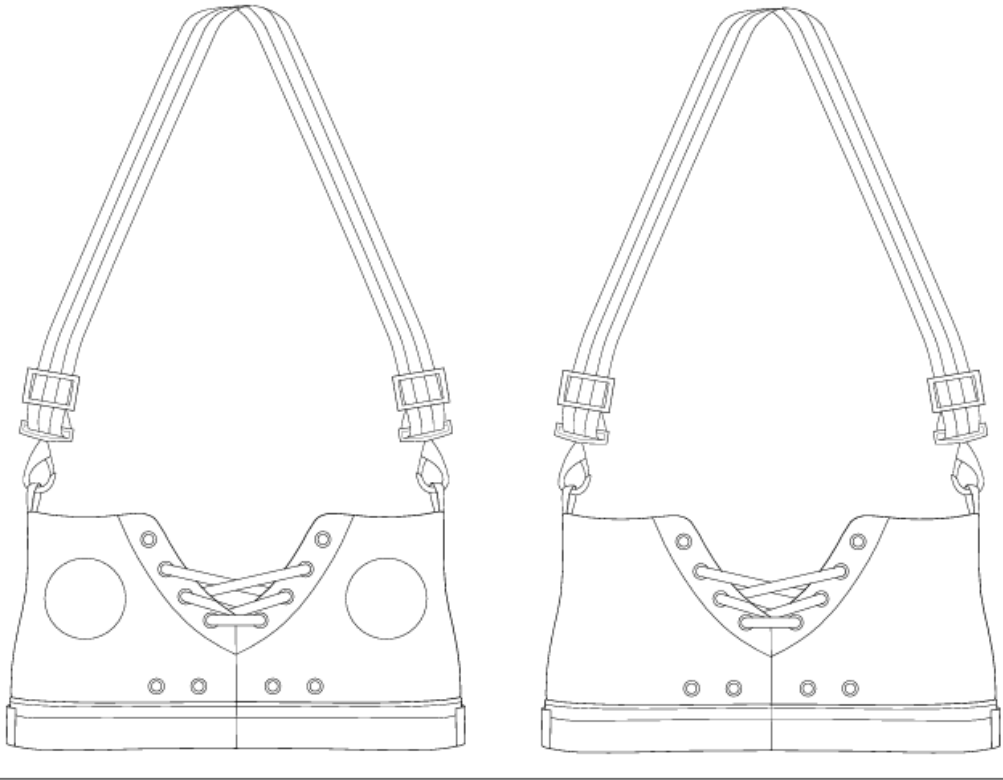



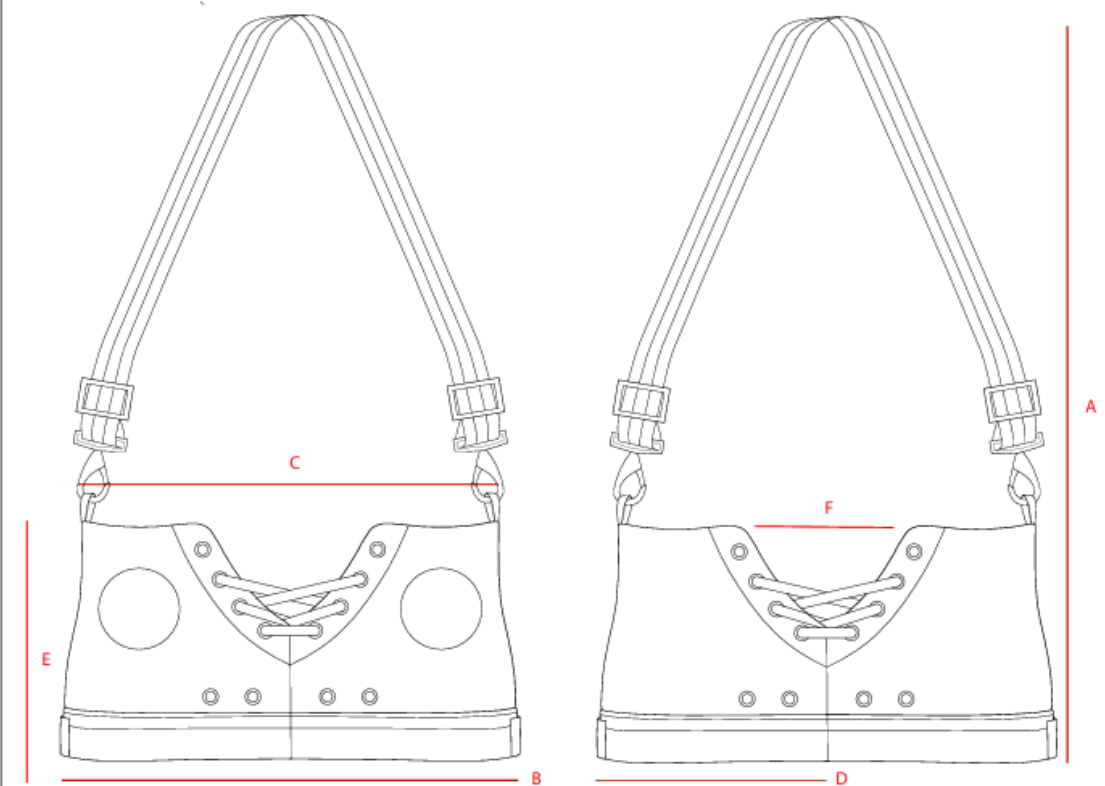
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons	S/S 25				
						
<b>Calçado usado</b> Bota All Star		<b>Tecidos</b>				
<b>Aviamentos</b>		<b>Precinta</b>				
Mosquetão Forn: 3 Globos Comp: 2,59€		Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m				
Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€						
Meia-argola Forn: 3 Globos Comp: 2,39€						
<b>Etiquetagem</b>						
						
MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SNUDDLE FREQUENTLY						
						
MADE BY IMF						

Figura 145 Ficha técnica, bolsa 7 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura com alça	60 cm			
B	Comprimento parte inferior	31 cm			
C	Abertura da mala	23 cm			
D	Medida do sapato até ao corte	16 cm			
E	Altura do sapato	12,5 cm			
F	Abertura dos atacadores	9 cm			

Descrição: Mala de ombro feita através da junção de duas botas All Star, devidamente coladas e costuradas, com alça ajustável.

Figura 148 Ficha técnica medidas, bolsa 7 (Fonte:Autor)



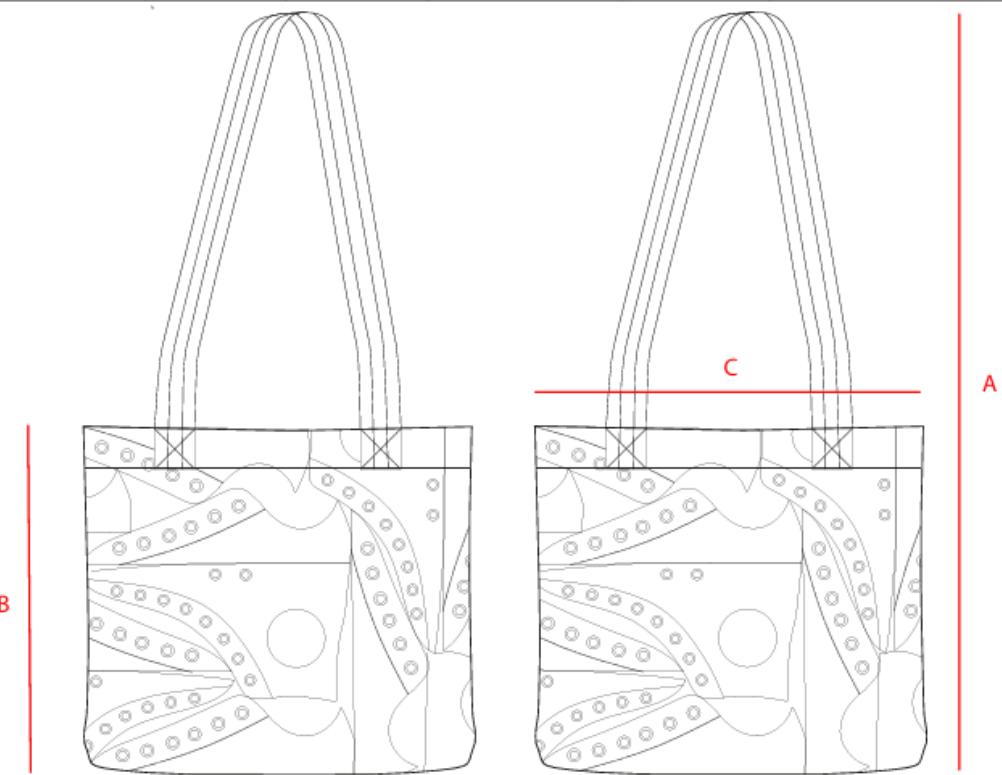
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	<b>Cliente/Marca</b> Client/Brand	IMF	<b>Data</b> Date	19/06/2025	<b>Tamanho base</b> Sample Size	Único
	<b>Coleção</b> Collection	IMF				
	<b>Estação</b> Seasons					
						
<b>Calçado usado</b> Tênis e bota All Star		<b>Tecidos</b> Patchwork de calçado		<b>Etiquetagem</b>		
<b>Aviamentos</b>  Precinta Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m		 <p>MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SHUGGLE FREQUENTLY</p>  <p>MADE BY IMF</p>				

Figura 151 Ficha técnica, bolsa 8 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	80 cm			
B	Altura sem alça	30 cm			
C	Largura	30 cm			

Descrição: Tote bag feita através de patchwork de calçado All Star com alças de precinta às riscas.

Figura 154 Ficha técnica medidas, bolsa 8 (Fonte:Autor)

Criação de malas através de calçado usado


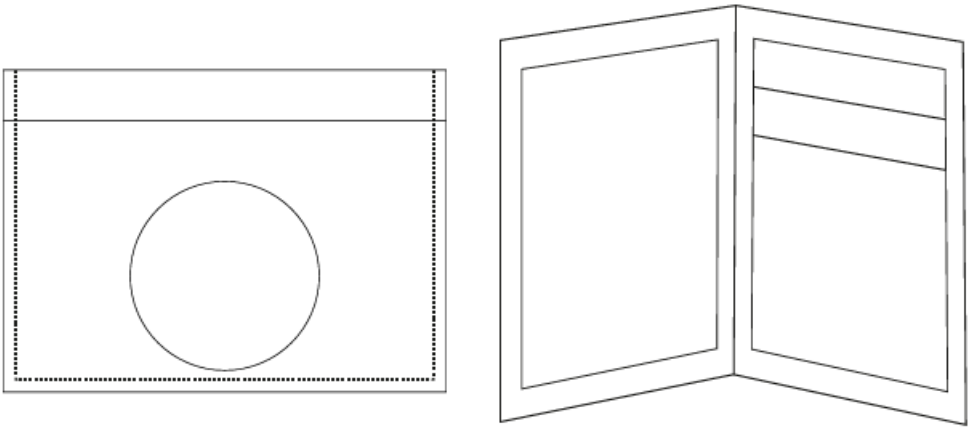


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					
						
Calçado usado Bota All Star		Tecidos		Etiquetagem		
Aviamentos						

Figura 157 Ficha técnica, bolsa 9 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	11 cm			
B	Comprimento	6 cm			
C	Medida da ranhura para os cartões	5 cm			
D	Largura da carteira aberta	12 cm			
E	Espaço entre ranhuras	1,5 cm			

Descrição: Porta cartões feito com bota All Star, com 5 compartimentos.

Figura 160 Ficha técnica medidas, bolsa 9 (Fonte:Autor)

Criação de malas através de calçado usado


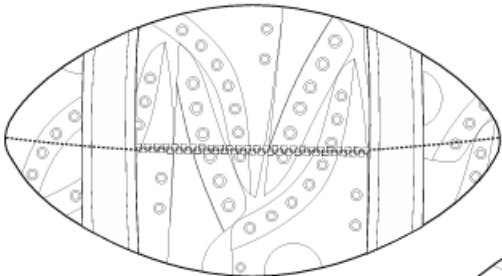
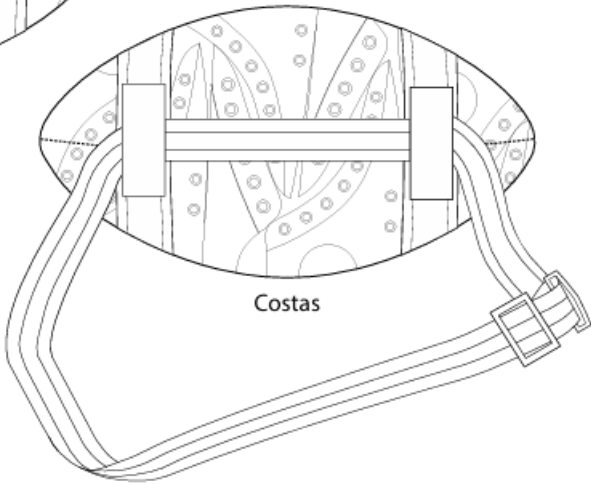



Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet										
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único				
	Coleção Collection	IMF								
	Estação Seasons									
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Frente</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Costas</p> </div> </div>										
<p>Calçado usado Ténis e bota All Star</p>		<p>Tecidos Patchwork de calçado</p>		<p>Etiquetagem</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">  <p>MACHINE WASH WARM WITH LIKE COLORS DO NOT BLEACH TUMBLE DRY LOW SHUGGLE FREQUENTLY</p>  <p>MADE BY IMF</p> </div>						
<p>Aviamentos</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"> <p>Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€</p> </td> <td style="width: 50%; border: none;"> <p>Precinta Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m</p> </td> </tr> <tr> <td style="border: none;"> <p>Fivela de engate Forn: 3 Globos Comp: 2,39€</p> </td> <td style="border: none;"> <p>Fecho não divisível Forn: 3 Globos Comp: 1,45€</p> </td> </tr> </table>							<p>Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€</p>	<p>Precinta Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m</p>	<p>Fivela de engate Forn: 3 Globos Comp: 2,39€</p>	<p>Fecho não divisível Forn: 3 Globos Comp: 1,45€</p>
<p>Reguladores de alça Forn: 3 Globos Comp: 2,62€</p>	<p>Precinta Forn: Tecidos de castelo Comp: 1,00€/m</p>									
<p>Fivela de engate Forn: 3 Globos Comp: 2,39€</p>	<p>Fecho não divisível Forn: 3 Globos Comp: 1,45€</p>									

Figura 163 Ficha técnica, bolsa 10 (Fonte:Autor)

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	IMF	Data Date	19/06/2025	Tamanho base Sample Size	Único
	Coleção Collection	IMF				
	Estação Seasons					

Medidas base Sample size measurements					
Código Code		Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura	16 cm			
B	Comprimento	24 cm			
C	Medida de abertura	12 cm			
D	Largura da precinta	3 cm			

Descrição: Bolsa de cintura feita através de patchwork em forma de bola de futebol americano. Possui precinta ajustável à cintura e a abertura é feita através de um fecho não divisível no centro frente.

Figura 166 Ficha técnica medidas, bolsa 10 (Fonte: Autor)

## 8. Protótipo

### 8.1 Modelagem e corte

De entre os produtos da coleção escolhi prototipar a bolsa de ombro (7). Para tal, inicialmente, foi feito um teste em papel para confirmar as medidas e ter uma ideia de como seria o processo.



Figura 169 Ensaio em papel (Fonte:Autor)

Da mesma forma foi criado um molde para indicar como seria feito o corte do calçado.

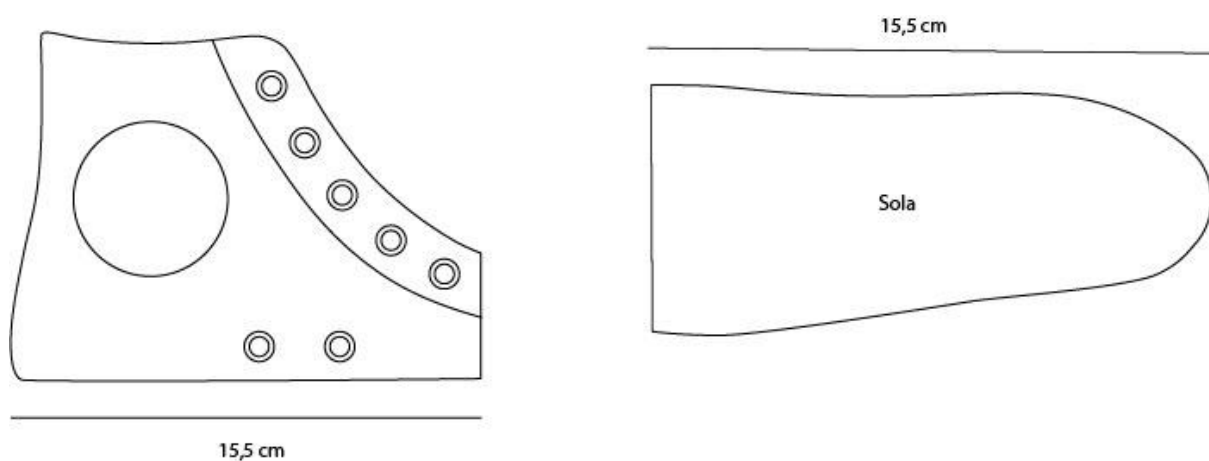


Figura 172 Plano de corte (Fonte:Autor)

## 8.2. Realização do protótipo

O desenvolvimento do protótipo da mala começou com a recolha de calçados usados, mais especificamente tênis em fim de vida útil, provenientes de doações. Após a triagem, os pares selecionados passaram por um processo de lavagem cuidadosa, utilizando água e sabão, para remover sujeiras, odores e resíduos acumulados e acetona para clarear ao máximo as solas. Com os tênis limpos e secos, iniciou-se a etapa de corte. O corte foi feito de forma estratégica para reaproveitar o máximo de matéria-prima possível e cuidadosamente seguindo o protótipo feito anteriormente em papel. Em seguida, as partes cortadas foram organizadas e encaixadas conforme o design da mala. A etapa de costura uniu a parte em tecido, e através de cola adequada para a borracha uniu-se as solas, criando assim a estrutura base.

O processo combinou técnicas artesanais e reutilização criativa, resultando numa peça única, sustentável.

Observaram-se alguns problemas no desenvolvimento do protótipo como a dificuldade no corte na zona da borracha, por ser difícil obter um corte uniforme devido à dureza do material, assim como a união do mesmo. Existem também alguns acabamentos que podem ser melhorados como o disfarçar do corte na sola e acabamentos interiores.





*Figura 175 Protótipo  
(Fonte: Autor)*

### **8.3 . Cálculo da orçamentação**

Compreendendo o projeto, como um trabalho enquanto freelancer, foi-me necessário identificar o preço do meu trabalho. Para tal, partindo do valor base de 600€, que correspondente ao salário médio de um recém-licenciado. Determinando que o projeto é feito com recurso a um pequeno estúdio com lugar na minha habitação, somei a este valor um conjunto de outros fatores como por exemplo: seguros, segurança social, eletricidade e água, comunicações, marketing, contabilidade, como forma de obter o valor total de despesas anuais. Após este cálculo e identificando o total de horas de trabalho anuais, consegui determinar que o preço por hora, por cada projeto que realizo, corresponde a 10,52 €.

Cálculo do preço / hora		
Custo	mensal	anual
Remuneração mensal - Jovem licenciado	600	8400
Seguros (acidentes de trabalho, viaturas, edifícios, etc)	34	408
Segurança social	21,40%	1540,8
Eletricidade, água e gás	50	600
Comunicações/ internet	50	600
Pequeno estúdio (em casa)	200	2400
Deslocações, despesas de envio e estadias	50	600
Combustíveis	80	960
Manutenção	50	600
Ativos tangíveis - Taxas de amortizações, depreciação máquinas, outros	150	37,5
Ativos intangíveis - software, resisto do desenho, registo da marca, outros	200	66
Material de escritório e de desgaste rápido	30	360
Marketing e publicidade. Despesas de representação	50	600
Contabilidade, advogados e ou serviços de consultadoria	150	1800
IRS	11,50%	isento
IVA	23%	isento
Despesas com Formação	200	200
Taxas bancárias para manutenção de conta	7	84
Outros gastos	100	100
<b>Total gastos ano</b>		<b>19356,3</b>
horas/dia		8
dias uteis		230
horas/ano		1840
<b>Preço/hora</b>		<b>10,52</b>

Figura 178 (Fonte:Autor)  
Cálculo do preço/hora

De seguida, ao calcular o número de horas necessárias á realização do projeto é possível obter o preço do mesmo.

Cálculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	5
Painéis/temas/paletas	8
Escolha de materiais	15
Esboços	15
Ilustrações	8
Fichas Técnicas	10
<b>Total de horas</b>	<b>61</b>
<b>Preço/hora (quadro anterior)</b>	<b>10,52</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>641,70</b>
Material diverso	30
Impressão	20
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>50</b>
<b>Total do Projeto/Design</b>	<b>691,70</b>

Figura 184 Custo do projeto

Cálculo do custo da produção do protótipo	
Atividade	Horas
Lavagem	3
Corte	2
Confeção	1
Experimentações	2
<b>Total de horas</b>	<b>8</b>
<b>Preço/hora (quadro anterior)</b>	<b>10,52</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>84,16</b>
Ténis	0
Linhas	1
Outros	4
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>5</b>
<b>Total do Protótipo</b>	<b>89,16</b>

Figura 181 Custo da produção do protótipo

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto com protótipo	custo do projeto	691,70	780,86
		custo do protótipo	89,16	

Figura 187 (Fonte:Autor) Diferença do projeto com e sem protótipo

## Criação de malas através de calçado usado

Por fim, é calculado o custo de reprodução dos produtos testados anteriormente, de forma a provar a viabilidade do projeto.

<b>Cálculo reprodução produto</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Horas</b>
Lavagem	3
Corte	2
Confeção	1
<b>Total horas</b>	<b>6,00</b>
<b>Preço/hora</b>	<b>10,52</b>
<b>Semi-total confeção</b>	<b>63,12</b>
Tecido	0
Forro	0
Linhas	1
Outros	4
<b>Preço Materia-prima</b>	<b>5</b>
<b>Custo de produção</b>	<b>68,12</b>
<b>Afetação Projeto/Design/Lucro</b>	<b>51,88</b>
<b>Preço de venda ao público</b>	<b>120,00</b>

	<b>n° de produtos</b>
<b>Custo Projetc/prot</b>	781
<b>Ponto crítico das vendas c/Prot</b>	15,05

$$\text{Margem de lucro} = \frac{(\text{preço de venda} - \text{custo de produção})}{\text{preço de venda}} \times 100$$

Margem de lucro 43,23 %

*Figura 190 (Fonte:Autor) Cálculo de reprodução do produto*

## 9. Presença em concept stores e feiras nacionais

No futuro, a coleção de malas feitas a partir de tênis reciclados pretende conquistar espaço em concept stores e feiras nacionais voltadas para o design sustentável e a moda consciente. Esses ambientes serão pontos estratégicos para divulgar o conceito da coleção e para fortalecer o posicionamento da marca no mercado.

## 10. Parcerias, workshops e palestras

Com este projeto existe a possibilidade de realizar parcerias com a marca All Star, criando espaços dedicados dentro das suas lojas oficiais para a exibição e venda destes produtos sustentáveis. Essa colaboração poderá incluir pontos de recolha de calçado usado,

tornando o ciclo ainda participativo. A presença em lojas da All Star agregaria valor ao projeto e ampliaria significativamente sua visibilidade e alcance.

Paralelamente, pretende-se desenvolver workshops e palestras em escolas, universidades, feiras e espaços culturais, com o objetivo de sensibilizar o público para temas como a economia circular, o design sustentável e o reaproveitamento criativo de materiais. Essas ações educativas terão um papel fundamental na construção de uma comunidade consciente e próxima de práticas mais sustentáveis na moda e no design.

## **11. Conclusão**

Este projeto representa mais do que uma proposta de design inovador, esta é uma iniciativa que une sustentabilidade, criatividade e responsabilidade social. Desde todo o pensamento para a criação deste projeto, as fases escritas e criativas, a recolha dos calçados usados, passando pelo processo manual de lavagem, corte, costura e colagem, até à criação do protótipo final, cada etapa reflete o compromisso com a reutilização de materiais e a valorização do trabalho artesanal.

A coleção não só oferece uma nova vida a produtos descartados, como também propõe um novo olhar sobre os resíduos e o consumo. Com uma visão de futuro promissora, o projeto ambiciona marcar presença em concept stores e feiras nacionais, aproximando-se de um público sensível às causas ambientais. A possibilidade de colaboração com marcas como a All Star reforça o potencial de impacto e de expansão da iniciativa, abrindo portas para novas formas de comercialização e recolha de matéria-prima.

Além disso, a realização de workshops e palestras permitirá que o projeto vá além do produto, atuando também como ferramenta de sensibilização e educação, promovendo o pensamento crítico sobre os hábitos de consumo e o papel de cada um na construção de um futuro mais sustentável.

Assim, o projeto posiciona-se como uma síntese entre moda, consciência ambiental e inovação social, provando que o design pode ser um condutor de mudança.

Criação de malas através de calçado usado

## Bibliografia

Tese, dissertações e outros projetos acadêmicos

Nogueira, P.C.T (2020) Trabalho de Projeto - Woodbag – Criação de uma mala em madeira moldada (Visitado a Janeiro 2025)

[https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/7435/1/Tanya%20Nogueira%2816%29\\_.pdf](https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/7435/1/Tanya%20Nogueira%2816%29_.pdf)

Almeida, M. & Almeida, N. 2014, 1 January. Desenvolvimento de uma linha de bolsas como produto de moda. <https://core.ac.uk/download/196882158.pdf>

Matos, D, N. 2023, Bolsas acopláveis para o computador e seus acessórios

[file:///C:/Users/Inesm/Downloads/3%C2%BAano/projeto%20ajuda/Exemplo\\_Relato%CC%81rio%20de%20Projeto%20-%20Daniela%20Matos%20\(n%C2%BA20201329\)%20-%20Bolsas%20acopla%CC%81veis%20para%20o%20computador.pdf](file:///C:/Users/Inesm/Downloads/3%C2%BAano/projeto%20ajuda/Exemplo_Relato%CC%81rio%20de%20Projeto%20-%20Daniela%20Matos%20(n%C2%BA20201329)%20-%20Bolsas%20acopla%CC%81veis%20para%20o%20computador.pdf)

## Webgrafia

Conceito

O que é o Design Circular Moda? — Joana Campos Silva. (n.d.). Joana Campos Silva.

<https://www.joanacampossilva.com/design-circular-o-que-e>

História das bolsas

Couro. (2021, March 3). A História Sobre o Surgimento das Bolsas. COURO50 - BLOG.

<https://blog.couro50.com.br/a-historia-sobre-o-surgimento-das-bolsas/>

Fox, J. (2024, January 25). The Chatelaine. Janet S Fox. <https://janetsfox.com/2015/12/the-chatelaine/>

AttireClub. (2020, July 13). What are Chatelaines? Attire Club by Fraquoh and Franchomme.

<https://attireclub.org/2020/07/13/what-are-chatelaines/>

reticule - CandiceHern.com. (2014, May 2). CandiceHern.com.

<https://candicehern.com/regency-world/glossary/reticule/>

FFW. (2018, July 23). Criada por John Galliano e hit dos anos 2000, a Saddle Bag da Dior está de volta - FFW.

<https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/criada-por-john-galliano-e-hit-dos-anos-2000-a-saddle-bag-da-dior-esta-de-volta/>

De Beauharnais, G. (2022b, May 5). Bolsa Baguette: a história do acessório icônico dos anos 2000. Vogue.

<https://vogue.globo.com/moda/noticia/2022/03/bolsa-baguette-da-fendi-descubra-historia-da-acessorio-icone-dos-anos-2000.html>

Vintage, E. L. (2020, August 7). História da bolsa: Chanel Flap Bag. L'Étoile De Saint Honoré. <https://pt.etoile-luxuryvintage.com/blogs/the-history-of/history-of-the-bag-chanel-flap-bag>

De Beauharnais, G. (2022, May 5). Bolsa Baguette: a história do acessório icônico dos anos 2000. Vogue. <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2022/03/bolsa-baguette-da-fendi-descubra-historia-da-acessorio-iconico-dos-anos-2000.html>

De Beauharnais, G. (2022b, May 5). Bolsa Baguette: a história do acessório icônico dos anos 2000. Vogue. <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2022/03/bolsa-baguette-da-fendi-descubra-historia-da-acessorio-iconico-dos-anos-2000.html>

#### Marcas concorrentes

Ballbag. (n.d.). Products. BALLBAG. <https://www.bvllbag.com/products>

Recycle parachute. (n.d.). PUEBCO EUROPE. <https://puebco.it/collections/vintage-parachute>

Padilla, I. (2021, April 1). Rains, marca cool dinamarquesa de casacos impermeáveis, chega ao Brasil. EXAME. <https://exame.com/casual/rains-marca-cool-dinamarquesa-de-casacos-impermeaveis-chega-ao-brasil/>

Classic Balenciaga Handbags to Invest in in 2021—From the Biker to the City Bag | Vogue. n.d. <https://www.vogue.com/article/balenciaga-handbags>

#### História do calçado

Rosa, N. (2021, June 22). Sapatos pontudos da era medieval quebravam os pés das pessoas, mostra estudo. Canaltech. <https://canaltech.com.br/ciencia/sapatos-pontudos-da-era-medieval-quebravam-os-pes-das-pessoas-mostra-estudo-187681/>

História do Calçado. (n.d.). <https://www.sapatosite.com.br/portugues/opcoes/historia.htm>

Sapatosonline - Relação sapatos & pés. (n.d.). <http://www.sapatosonline.com.br/sapatos-pes>

A História do Sapato. (n.d.). <https://www.adolfoturrrion.com/blog/a-historia-do-sapato?srsltid=AfmBOor5wIkjFLymZGMQeIL0Kp1QUv9eEGD2sF9xVSQpIq0yfKTA3GXE>

#### Sustentabilidade

A Importância da Sustentabilidade na Indústria Têxtil. n.d. <https://simetex.pt/sustentabilidade-na-industria-textil/>